BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE — JORNAIS — COIMBRA

Agora aberto até às 4 horas
MÚSICA AO VIVO
Junho:
Dia 4 - Ramiro Simões
Dia 9 - Barabar
Julho:
Dia 2 - Jorge Rivotti e Moisés
Sapateira-Castanheira de Pera
Quase...Bar

TODOS EM LEIRIA NO DIA 19 DE JUNHO DESPORTIVA NA FINAL DA TAÇA DE LEIRIA

PORTE PAGO

CASTANHEIRA DE PERA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE

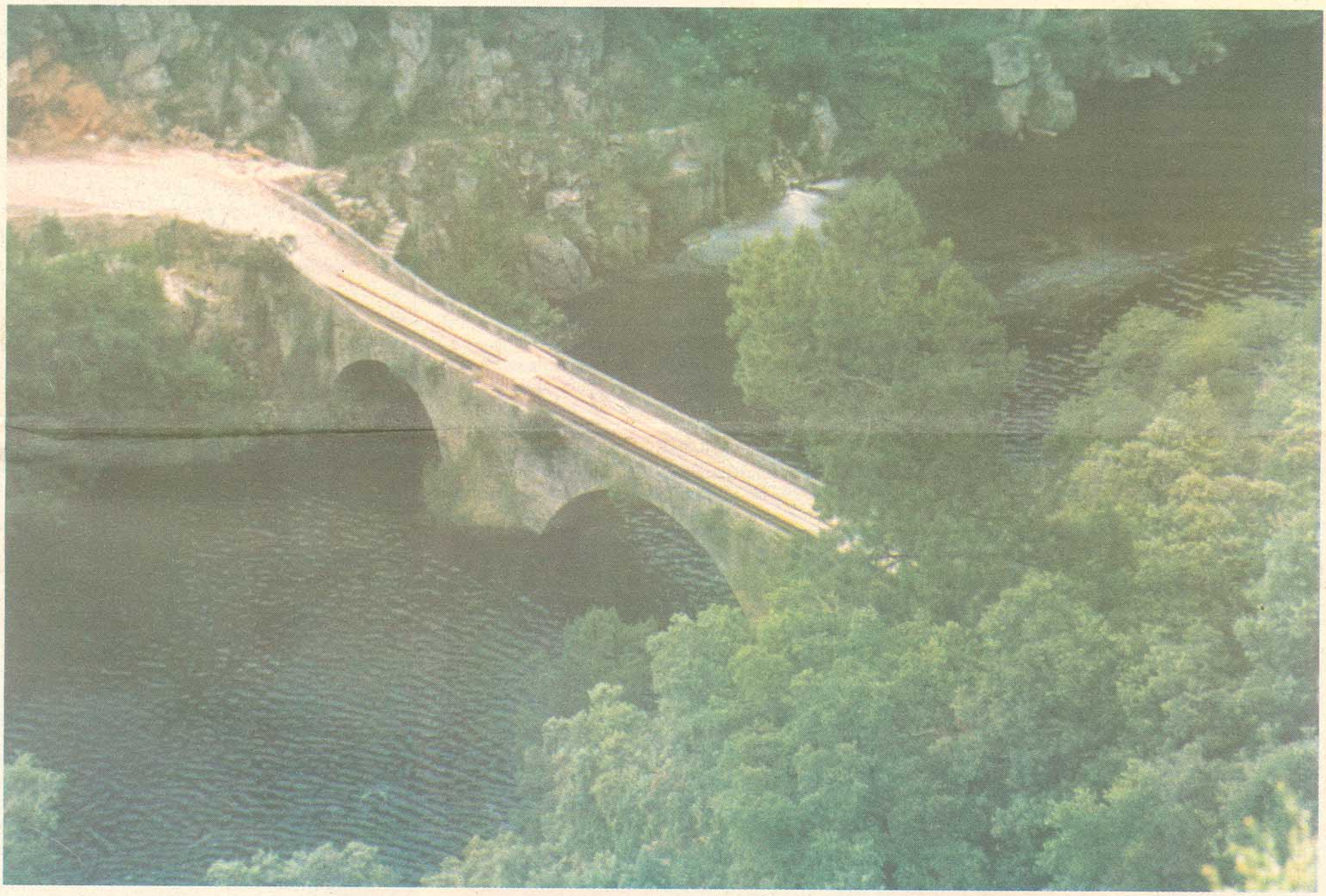
A COMARCA

Nº. 36 - ANO XIX - 1994.MAIO.31 - 2ª. SÉRIE - PREÇO: 75$00

FUNDADOR: MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR: HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO: VALDEMAR ALVES

PONTE COLOCA EM CAUSA PONTE

Em Pedrógão Grande a construção da ponte do Cabril ao lado de uma ponte Filipina está a gerar polémica



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vandalismos, cartazes turísticos e boatos 5

RESTAURANTE LAGO VERDE

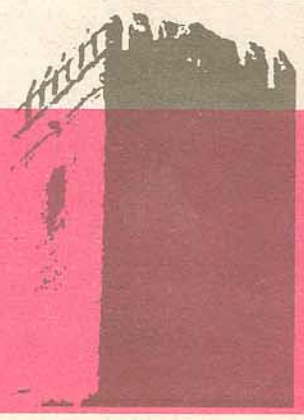
Avançar no investimento 4

COENTRAL GRANDE

Um empreendimento que perspectiva a recuperação de uma economia secular:

- produção do queijo de cabra 3

Figueiró dos Vinhos e os tumultos de 1864 centrais



O cartão de visita da nossa gastronomia

PRESTAURANTE PANORAMA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAC
O seu stand
PEUGEOT
...portas abertas
para recebê-lo!
Todos os dias até às 20H.
Venha visitar-nos
RAC AV. DE ROMA, 15 - B
1000 LISBOA TEL 796 70 61/8

ACOMARCA

Ficha Técnica

MENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E PEDRÓGÃO GRANDE

Contribuinte nº. 810 828 995

Depósito Legal nº 45.272/91

Número de Registo 104.028 na DGCS

Fundador
Marçal Manuel Pires Teixeira

Proprietária
Mª Elvira da Silva Castela Pires Teixeira

Sede
Figueiró dos Vinhos

Director
Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira

Director- Adjunto
Valdemar Gomes Fernandes Alves

Chefe de Redacção
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores
Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca, Valdemar Ricardo, Paulo Silva, A. Pais Dias e Henrique Fernandes.

Colaboradores

Castanheira de Pera
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Kalidás Barreto e Fausto Carvalho

Figueiró dos Vinhos
Eng. Rui Silva, Jorge Gouveia e Paulo Silva

Pedrógão Grande
Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Eduardo Paquete, Paulo César Palheira, Natércia e Maria Emilia (Recreio Pedrog)

Lisboa
Dr. Manuel Lopes Barata, TeresaTrindade

Delegação do Porto
Victor Camoezas

Sertã
Carlos Ribeiro, Luis Biscaia, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Deolinda Santos

Delegação no Brasil
Emidio Borges Gomes
R.Jorge Tibiriçá, 277- CEP 04126 São Paulo

Gabinete Fotográfico
Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fernandes (Peg. Grande), Studio Sérgio (Fig. Vinhos)

Correspondentes
Derreada Cimeira: Eduardo Martins David; **Escalos de Meio**: Acácio Alves; **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias; **Arega**: Américo Lopes Silva; **Coentral Grande**: Silvério Nevado; **Aguda**: António P. Pais

Redacções

Castanheira de Pera
Luis Martins Graça - Ervideira - 3280 Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

Figueiró dos Vinhos
Marçal Manuel Castela Pires Teixeira-Eiras Novas - Ribeira de S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef/Fax (036) 52258

Pedrógão Grande
Paulo Cesar Palheira
Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande

Delegação em Lisboa
Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1100 Lisboa
Telefs. (01) 3538375 / 547801 Fax 579817

Coordenação e Secretariado
Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira e Mª. Rosário Santos Pires Teixeira

Maquetagem, Paginação e Pré-impressão
Jornal "A Comarca"

Impressão
FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, SA

Tiragem - 10.000 exemplares

Preço - Assinatura Anual
75$00 IVA INCL. 5% 750$00

MEMBRO DA AID

TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LISBOA

PONTE CONTRA PONTE

Paulo Marçal

Fotos Luis Carvalho

Nunca uma ponte foi tão desejada e simultâneamente tão polémica. Falamos naturalmente da nova ponte em construção que liga as margens do rio Zêzere, entre Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, incluída no projecto do IC8.

Isto porque, para viabilizar a construção desta obra de vulto, foi necessário utilizar como acesso que separa os dois distritos, a ponte filipina (que reproduzimos na 1ª. página), cujo desmoronamento se receia, face aos veículos de grande tonelagem que ali passam constantemente.

Se por um lado não se ignora a importância da nova ponte, por razões sócio-económicas, por outro, há consciência da importância histórica da antiga.

Solução? José Hermano Saraiva, historiador, foi peremptório quando nos disse que o IC8 não deveria ali passar!

Incomodava-nos abordar este assunto; sem primeiro ouvirmos algumas das entidades directamente responsáveis, tais como a JAE (Junta Autónoma de Estradas), Câmara Municipal, IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico), e particulares, como foram os casos do historiador José Hermano Saraiva e Paulo César Palheira, responsável pela Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande. Pretendemos ouvir o Dr. José Ferreira Quintano, pessoa muito ligada às questões relacionadas com o património arquitectónico. Não nos foi entretanto possível.

Esta preocupação sustenta-se no facto de não pretendermos utilizar um tom crítico, sem implicitamente apresentarmos - em nossa óptica -, uma solução.

O projecto inicial do IC8 previa que, na ligação entre as margens do rio Zêzere, fosse utilizado o tabuleiro superior da barragem do Cabril, mas a EDP (Electricidade de Portugal), não autorizou a circulação viária nos moldes previstos, alegando razões de segurança, nomeadamente o agravamento ou ressurgimento de brechas na estrutura da barragem. Este facto tornou irreversível a construção da nova ponte.

A construção desta ponte, implicou que fosse uttilizada a ponte filipina, único acesso possível ao leito do rio, onde serão colocadas as sapatas de suporte aos pilares da nova ponte.

Apesar desta secular ponte ter sido dotada de estruturas susceptíveis de suportar o peso dos veículos de grande tonelagem, coloca-se em causa, não este facto, mas sim a deterioração e desgaste da arquitectura original. Além deste facto, a estrada de acesso a esta ponte teve que ser alargada, obrigando a grandes cortes no meio físico, desvirtuando e alterando o enquadramento paisagístico.

Reconhecemos que esta violação atenta contra os valores históricos e ambientais da zona.

Interpelámos a JAE nesse sentido. Responderam-nos que tudo seria reposto, na medida em que a reflorestação e devolução à originalidade daquele troço, estavam previstos.

A Câmara Municipal, segundo o seu presidente, Engº. Mário Fernandes, só autorizou o avanço destas obras, depois das alterações e parecer favorável que este património exigiu, por parte do IPPAR.

O IPPAR assegurou que as alterações por si deliberadas, não adulterariam a traça original da ponte filipina.

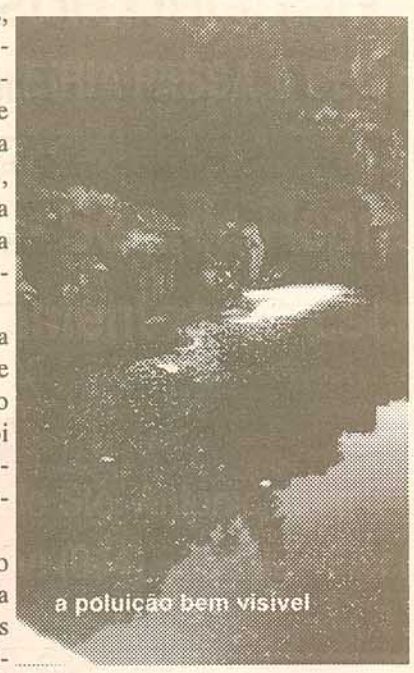
O historiador José Hermano Saraiva, que recentemente visitou Pedrógão Grande , teceu fortes críticas aos responsáveis que consentiram este atropelo ao património da região, opinião também corroborada por Paulo César Palheira, a que acrescentou os efeitos poluidores provocados pelas obras em curso.

Publicámos no número anterior um artigo da autoria de José Costa dos Santos, estudante Universitário de História na variante de Arqueologia e autor da "Monografia de Pedrógão Grande", que abordava de uma forma atenta, concisa e inteligente esta problemática.

A opinião pública também se fez ouvir e o descontentamento por esta violação foi generalizado. Contudo, ninguém apresentou soluções.

O Dr. José Hermano Saraiva, especialista em história (até nos revelou algumas curiosidades de Miguel Leitão de Andrada, pedroguense e autor da "Miscelânia", publicada no século XVII), foi peremptório ao afirmar que "a IC8 não tinha que ali passar...".

Opinião que suscita ambiguidades, naturalmente... Mas comungada por muitos que defenderam outro acesso, que não ameaçasse geodésicamente Pedrógão Grande, tendo bastado para isso o desvio de cerca de dois quilómetros mais abaixo do actual local. O investimento neste caso teria sido maior, mas teria salvaguardado um património único.


a poluição bem visivel

Por Maria Elvira

A AMIGA OLGA

Gostei de te ver no programa "Parabéns", de Herman José! Estás mais nova e bonita!

Mas ali estava uma mulher feliz, calma, bem consigo própria.

Contaste o teu temor a Deus por receares violar Leis Divinas, pelo facto de teres realizado uma plástica ao rosto. Em meu entender e, segundo os ensinamentos de Jesus Cristo, Ele quer ver as pessoas felizes. E tu estás feliz, irradiando felicidade, sem ofender ninguém.

Não te arrependas dessa operação! Já reparaste que transmitiste esperança a tantasmulheres que querem e podem fazer o mesmo? Se tens essa nova aparência, te sentes feliz e fazes felizes os outros, não te arrependas!

Seja quem for, onde estiver, preocupe-se mais com o seu **eu interior**, tal como tu o demonstraste. Por isso, amiga Olga, não ligues a quem te critica, porque eles, esses sim, bem precisam de uma plástica, mas à alma, porque tudo o que fazem e tudo o que dizem para fazer sofrer o semelhante, está fora dos desígnios de Deus.

A humanidade precisa de Amor e Paz de Espírito e isso vem de dentro para fora.

Uma amiga desconhecida

COENTRAL GRANDE E O QUEIJO DE CABRA

RECUPERAR UMA TRADIÇÃO ECONÓMICA DE SÉCULOS

Determinado a realizar um apontamento sobre uma nova indústria de produção de queijo (um investimento de 30 mil contos) no Coentral Grande e, antes, subindo a serra direito ao Santo António da Neve, (onde estão os famosos poços de neve - armazéns de gelo que forneciam os hospitais de Lisboa, Casa Real e até cafés da baixa pombalina), a cerca de 7 quilómetros desta sede de freguesia, deparei com um rebanho de cabras que subia pachorrentamente, estrada fora, serra acima. Depois de olhar para todos os lados, surpreendi-me pelo facto de ali não ver nenhum pastor. Apesar de intrigado, continuei o meu percurso. Lá do alto, um pedestal natural da extraordinária paisagem que nos rodeava, via-se a Serra da Estrela, distanciada a mais de 100 kms. Sílvio Queirós, actual presidente da Junta, estava só. Era quem procurava para o apontamento. Disse-me que aguardava o seu rebanho, «que vinha a caminho».

E no Coentral assim é todos os dias. O rebanho vai ter com o pastor que os espera. Sabem o caminho, sem necessitar de ninguém para os acompanhar. E o ritual mantém-se, tanto na ida como na vinda.

Temos de reconhecer esta impressionante particularidade da vida do quotidiano serrano, que de qualquer modo não se alheia dos grandes projectos económicos, como é o caso deste homem simples, responsável por um complexo industrial, onde a tecnologia de ponta subsiste.

Texto e fotos de Paulo Marçal

Tudo começou pelas mãos do anterior presidente da Junta de Freguesia do Coentral, **Joaquim Alves Barata**, que a expensas suas (com largas centenas de contos), dirigiu todas as "Dèmarches" para que na sua terra fosse criada uma indústria artesanal secular, ou seja, a produção de queijo de cabra. As condições não chocavam com a realidade, já que existiam 5 rebanhos, totalizando cerca de 400 cabras.

Sob o protagonismo do Conselho Directivo de Baldios do Coentral e apoio da anterior Câmara, que ofereceu materiais e todo o trabalho de máquinas; Junta de freguesia que deu 1.000 contos para a compra do terreno no Porto Cimeiro - a 400 metros do Coentral -; IFADAP que disponibilizou 35% do total do investimento e Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, que colocou técnicos à disposição, este projecto envolve custos que rondarão os 30 mil contos e entrará em funcionamento dentro de dois meses.

INSTALAÇÕES

O exterior do pavilhão

Num terreno com 10.000 mts2, está implantado um edifício que ocupa uma área coberta de 825 mts2, com 2 pisos. O 1º. piso, está dividido em duas partes distintas: uma, aproveitando os baixos empedrados da serra, está contemplado o escoamento dos detritos provocados pelos rebanhos, de fácil transporte, já que um corredor permite o acesso a transportes de grande envergadura, e a outra, um espaço próprio para mostruário, e duas estufas para conservação do queijo com rede de frio. No 2º. piso, também duas partes dividem aquele espaço: um salão com diversos compartimentos para abrigo dos rebanhos (cerca de 400 cabras), devidamente equipado, e outro com a sala de ordenha com 24 sugadores, sala de extracção, sala de fabrico, de armazenamento e ainda os quartos de banho.

O equipamento - de alta tecnologia - deste processo de fabrico, deste a ordenha à conservação, ascendeu a mais de 5.600 contos.

Em redor do edifício, todo um espaço irá ser harmonizado com a paisagem envolvente.

PRODUÇÃO, EMPREGO E POLUIÇÃO

Esta indústria, por enquanto designada de "Capril", que será gerida pelo Conselho Directivo de Baldios do Coentral, terá uma capacidade de produção de 500 litros de leite por hora e fabricará o famoso queijo fresco de cabra genuíno, dado que as cerca de 400 cabras estão divididas por 5 pastores daquele lugar, que manterão os tradicionais campos de pastorícia da região. Isto quer dizer que teremos queijo de alta qualidade.

Este nível de produção só será atingido de acordo com as exigências do mercado. Neste momento perspectiva-se a rentabilização de 1/3 da sua capacidade, em consonância com a garantia do mercado de consumo actual.

Criando 5 postos de trabalho, esta indústria representa mais uma unidade empregadora da mão de obra da região, neste momento distribuida pelas duas únicas empresas da freguesia, fabricantes de meias e luvas; a Manuel Alves Barata, Lda. e António Lopes Ladeira, Sucrs., da.

Sílvio Rodrigues Queiroz, simultâneamente presidemte da Junta de Freguesia do Coentral Grande e do Conselho Directivo de Baldios, que nos acompanhou na nossa missão, revelava, pelo tom das palavras, um enorme entusiasmo por este projecto e, acalentava sobretudo, um enorme sentido de bairrismo. Foi sua preocupação informar-nos do grande papel de Joaquim Alves Barata, ex-presidente da junta, no sucesso deste projecto. Acrescentaria, como referimos no início deste apontamento, que aquele conterrâneo gastou do seu bolso centenas de contos para que esta industria aqui ficasse sediada.

Questionado sobre os efeitos poluidores, Silvio Queiroz adiantar-nos-ia que «tudo estava previsto». Com efeito, uma fossa séptica acumulará os liquidos expelidos pelos animais, a bosta aproveitada para estrume e os soros do leite (altamente poluentes), serão colocados em bidões e transportados para local próprio, de acordo com indicações da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

A Sala de ordenha

UMA ASSOCIAÇÃO NOS HORIZONTES

Este complexo será gerido, como dissemos, pelo Conselho Directivo de Baldios, no entanto, Silvio Queiroz defende a necessidade de se criar uma Associação que legitíme o espírito desta obra. Poder-se-iam assim, obter efeitos económicos mais vantajosos para todos.

Esta ideia passaria pela constituição de um rebanho comunitário e a partir daqui, garantidos proporcionalmente os interesses dos sócios.

Uma solução que pensamos ser a mais eficaz.

***

Não podemos deixar de salientar a importância desta obra, que traduz o espírito de unidade que envolve as gentes do Coentral.

Ficámos surpreendidos com a dimensão deste projecto e, paralelamente, orgulhosos por quem, tal como nós, defende os interesses da nossa região, os reais interesses.

"O Coentral era então "uma aldeia perdida nas ravinas de profundo valeiro", na vertente sul da serra da Lousã.

Gente pobre que só vivia da criação de gado, sem outro convívio com qualquer espécies de civilização, mas com grande coragem e determinação para fazer chegar a sua voz ao Rei, clamando justiça".

In Monografia do Concelho de Castanheira de Pera - Kalidás Barreto

Por proposta da Junta de Freguesia

Manuel Alves Barata

e

António Lopes Ladeira

vão ter nome de rua

Após o apontamento que fizémos com Sílvio Queiroz, dirigimo-nos ao Café de Silvério Nevado, proprietário do único café e mercearia do Coentral (nem todos sabem aproveitar este benefício), para bebermos uma "imperial".

Consciente da importância das familias de Manuel Alves Barata, já falecido, "autarca de grande mérito e fundador em 1920 da primeira grande fábrica de Meias do Coentral", cujos filhos e netos mantêm em laboração e de António Lopes Ladeira, já falecido, mantendo também a familia a fábrica em funcionamento, surprendi-me por ali nada existir com os seus nomes. Até porque os descendentes souberam honrar o nome da familia.

Sem menosprezar outros, refiro-me particularmente aos filhos de Manuel Alves Barata, que todos sabem ser os gestores de uma das duas fábricas existente no Coentral, a quem são imputados a grande responsabilidade daquela sede de freguesia não se despir de população, garantindo emprego a cerca de quinze familias. Para além disso, todo um grande espírito de solidariedade para com o povo da sua terra, colaborando em diversas obras, apoiando Associações, etc.

Eles são dos maiores exemplos que conhecemos de bairrismo, solidariedade e sobretudo, humanismo.

- Grande terra esta a que vos tem!

Mas, Sílvio Queiroz, tranquilizou-nos ao informar-nos que estas duas familias terão nomes de ruas no Coentral por proposta da Junta de Freguesia.

O nosso aplauso!

Paulo Marçal

Restaurante Lago Verde

A "JÓIA" DO MUNICÍPIO

ASSUNTO ENCERRADO!

O concurso público para concessão de exploração do Restaurante Lago Verde, por um prazo de 20 anos, terminou no passado dia 11 de Maio, tendo sido adjudicada à Sociedade Lagoa Verde, Lda., que apresentou uma proposta (a única) de 80.500 contos.

Fernando Ribeiro, um dos sócios desta empresa e também sócio da anterior, Ribeiro & Marçal, Lda., que mantinha a gestão deste restaurante, irá apostar fortemente neste investimento.

Terminou assim a polémica gerada em torno de um dos maiores complexos turísticos da região.

O Restaurante Lago Verde é, neste momento na nossa região, uma referência turística a nível nacional.

Para este facto concorreu a excelente gestão de **Fernando Ribeiro** e B, sócios da firma **Ribeiro & Marçal, Lda.**, que introduziram inovações na forma de exploração, melhorando substancialmente a qualidade gastronómica e de serviços, aproveitando as condições naturais da zona, onde a paisagem envolvente se deleita nas águas do rio Zêzere tendo como pano de fundo, a barragem do Cabril. Um bonito quadro de leitura acessível.

O recente concurso para a concessão de exploração, protagonizada pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, foi adjudicado à nova empresa de **Fernando Ribeiro**, a Lagoa Verde, Lda., com quem mantivemos uma agradável conversa.

De acordo com o programa do concurso, a base de licitação era de 80.000 contos, sendo 10% deste valor prestados no acto do concurso por garantia bancária, e os restantes 90%, através das obras e equipamentos exigidos de acordo com um caderno de encargos e de uma renda no mínimo, de 150 contos mês. O prazo de concessão era de 20 anos e a adjudicação obedecia a diversos critérios selectivos, como experiência na área de restauração, conhecimento da região e do tipo de clientes a servir, possuir programas de animação e de promoção da gastronomia regional, etc.

Segundo o sócio Fernando Ribeiro, a sua proposta oferecia 80.500 contos e uma renda mensal de 151.200$00.

De acordo com o caderno de encargos, exigido pela Edilidade, o concessionário fica obrigado à realização das obras no prazo de dois anos e à instalação de equipamentos, no prazo máximo de três anos e meio. A Câmara reserva-se ainda no direito de resgatar a concessão a partir do 10º. ano de concessão, indemnizando o concessionário pela diferença entre o preço da licitação e as prestações mensais vencidas, acrescido de 50% desse valor.

AS OBRAS

O factor novo desta obra, consiste na cobertura do piso superior (actualmente um terraço), onde funcionarão um bar, um restaurante, cozinha, copa, sanitários e escritório.

No piso existente, além de diversas beneficiações, serão construidas uma lavandaria, balneário para o pessoal e novos WC homens/senhoras.

A arquitectura não sofrerá alterações.

Pedrógão Grande beneficiará directamente deste investimento, já que a referência turística deste restaurante ultrapassou largamente as nossas fronteiras.

A recente piscina flutuante, para crianças e adultos, colocada mesmo em frente ao restaurante, foi uma achega ao cartaz da região, já que a zona detém ainda um parque municipal de campismo.

Todas estas infraestruturas, reforçam entre si os elos económicos e potencializam uma zona, por natureza pródiga de beleza.

Paulo Marçal

Pedrógão Pequeno

ESTALAGEM VARANDAS DO ZÊZERE

A Estalagem Varandas do Zêzere, considerado um dos maiores investimentos da zona centro, deu de si face a uma gestão que se revelaria desastrosa.

Apoiada pelo Fundo do Turismo, foi este organismo que veio a licitar, por 189.000 contos, quando este empreendimento foi posto à venda em hasta pública, dadas as dívidas entretanto acumuladas ao fisco.

Nesta venda pública, diversas empresas concorreram, uma das quais a Ribeiro & Marçal, Lda., de Fernando Ribeiro e Carlos Marçal, dois Sertanenses, com uma proposta de 75.000 contos. Mas o Fundo de Turismo (Direcção Geral do Turismo), arrebatou conclusivamente.

Hoje todos se interrogam do abandono a que este complexo turístico foi votado. Desde a grande maioria das janelas, alcatifas e até sanitas, tudo desapareceu.

Não sabemos até que ponto o Fundo Turismo está interessado "naquilo", mas que andam a gozar com o dinheiro de todos nós, lá isso é verdade...

Após uma gestão desastrosa, a Estalagem Varandas do Zêzere foi à praça.

O Fundo do Turismo licitou aquele empreendimento (um dos maiores da zona centro) por 189 mil contos.

Está entregue ao abandono, às moscas (as únicas turistas lá do sitio), e aos amigos do alheio, que nem as sanitas pouparam!

"CAMPEÃO DO ZÊZERE"

O MAIS ANTIGO JORNAL DA NOSSA COMARCA

1 ANNO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1891 — NUMERO 1

Redactores
Dr. J. A. de Souto Brandão
Dr. A. H. F. da Conceição

CAMPEÃO DO ZEZERE

Administrador
Francisco Martins Grillo

ASSIGNATURAS
(Paga adiantada)

PUBLICAÇÕES

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director
Joaquim Martins Grillo

Pedrogam Grande

Toda a correspondencia dirigida ao director—J. M. Grillo, [illegible] Os originaes recebidos não se devolvem quer sejam ou não publicados, ee a redacção assim o entender.
CERTÃ.

O mais antigo jornal da nossa comarca nasceu em Pedrógão Grande, a 1 de Fevereiro de 1891, sob o título "CAMPEÃO DO ZÊZERE", semanário, tendo como director Joaquim Martins Grillo; Administrador, Francisco Martins Grillo e como redactores, Dr. J. A. de Souto Brandão e Dr. A. H. F. da Conceição. Publicaria 47 números, sendo o último em 3 de Julho de 1892.

Só a 21 de Agosto de 1897 surgiria outro jornal, desta vez em Figueiró dos Vinhos, designado "O FIGUEIROENSE", que tinha como administrador, F. António d'Aguiar. A 10 de Novembro de 1910 surge outro jornal em Figueiró, o "UNIÃO FIGUEIROENSE", órgão do Centro Republicano, que tinha como editor, Alfredo Lencastre e Barros, proprietário e administrador, Manuel Gameiro Santos e redactor principal, Dr. Miguel A. A. Correia.

Castanheira de Pera teria o seu primeiro jornal, "O RIBEIRA DE PERA", a 10 de Maio de 1914, quase dois meses antes da fundação do concelho, a 4 de Julho do mesmo ano, e tinha como director o Dr. Diniz Henriques e como editor, Alberto Pinheiro Serrão da Veiga. Este jornal, por curiosidade, era impresso em Figueiró, como mais tarde "O FIGUEIROENSE", seria em Castanheira de Pera. Razões políticas da altura...

Mas deste jornal de Pedrógão, "CAMPEÃO DO ZÊZERE", transcrevemos duas pequenas notícias, inseridas no seu primeiro número, na altura em que era Presidente da Câmara de Pedrógão, o Visconde de Castanheira de Pera:

"Doença

Acha-se um pouco endefluxado, o nosso amigo Elias da Costa Carvalho, intelligente secretário d'Administração, obrigando-o a estar de cama".

ainda outra...

"Casamento Civil

Na administração d'este Concelho, apresentaram-se uns pombinhos d'um logar da freguezia da Castanheira de Pera, a declarar que queriam casar civilmente".

PM

BREVES DO BURGO

CERCAL

Passar, mas por onde se veja!

Durante muitos anos esquecida, o lugar do Cercal, na freguesia da Aguda, parece ter renovado o seu rosto, já que ali, por iniciativa da Câmara, foram construidos vários arruamentos.

Segundo o Boletim Municipal, será brevemente construida uma calçada até Ferrarias de S. João, já que existe e está aprovado o projecto.

Também a rede de iluminação sofreu transformações, ao ser melhorada e ampliada até à povoação da Abrunheira.

Estaremos a lembrar-nos de um Cercalense, José Jorge, a residir em Portimão, que no nosso periodo de férias insiste compreensivelmente para que falemos nas nossas aldeias e em particular na sua. Aqui fica a promessa de um apontamento mais atento numa próxima edição.

MACHUCA

A ponte do nosso contentamento

Após anos e anos de reclamações, finalmente está concluída a ponte da Machuca, sobre a ribeira de Alge, fronteira do nosso concelho de Figueiró com o de Penela.

Esta iniciativa, das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e de Penela e colaboração da DRABL (Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral), constituirá uma via de apoio à defesa da floresta em caso de incêndios, que será reforçada com o acesso que a nossa Câmara pretende abrir até um açude ali próximo, perspectivando o abastecimento de água a viaturas de bombeiros.

AREGA

Novo tecto para o pré-primário

No próximo ano lectivo, entrará em funcionamento o novo edifício dirigido ao ensino pré-primário, construido num terreno cedido pela junta de freguesia. Até aqui , em instalações provisórias, cedidas pela autarquia, este património desejado pelas gentes de Arega, irá colmatar uma lacuna que se enquadra dentro das sua aspirações.

AINDA AREGA...

Cemitério na Junta, ou... Junta no cemitério?

Não gostariamos de discutir as razões dos políticos; dos anteriores ou dos recentes; apenas constatar factos. E que o nosso diálogo não sepulte nem ressuscite ninguém, até porque não está em causa o bairrismo dos protagonistas. Logo, (tipo silogismo) não nos acusem de dimorfismo.

O anterior presidente da junta, José da Silva (por quem temos um profundo respeito pela obra que transformou a Arega numa referência nacional - conteste esta afirmação quem entender), envolveu-se numa profunda polémica com a actual edilidade, pelo facto de não assumir a gestão do cemitério, enquanto este não reunisse as condições determinadas pelo projecto, ou seja, construção dos acessos da rua principal até a um dos lados da parte ampliada e onde está a capela mortuária ,e ainda dos esgotos, cujo escoamento é feito para uma das vias secundárias, deliberadamente ou não, obstruídos por alguém, predisposto a criar polémica. Sabemos de antemão que o actual presidente da junta, Mário Morais, estaria disposto a ceder uma parte de um dos seus terrenos para que o acesso referido fôsse possível. Esta intenção, implicaria que outros conterrâneos, fizessem o mesmo e, quanto aos esgotos, defende-se que poderia ser ligado ao antigo que vai escoar fora da vila, sem os riscos, como tem sido o caso, de alagar a parte nova do cemitério.

José da Silva, teria proposto à Câmara a responsabilidade da gestão dos fundos (9.000 contos), para ampliação do cemitério. Esta atitute, segundo o ex-autarca, permitiria, por administração directa, gerir os fundos de tal forma, que seria possível incluir neste valor a construção da sede da ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Arega). Por guerras partidárias e amuos (infantis) que debilitam o conceito democrático, a Câmara entendeu assim não fazer.

Tenham paciência, estamos tentados a gritar... ora bolas...! Não era isto que pretendiamos desabafar, até porque receávamos, que, por vingança, a trouxessem...!

Mas, importa que o assunto foi resolvido, mesmo sem a tal sede. A perspicácia foi mesmo de Mário Morais, que soube ultrapassar esta situação.

E assim foi a história de um cemitério que, sendo da Vila de Arega, a Vila de Figueiró dos Vinhos impôs regras!

Que dirão no reino dos Céus?

BAIRRADAS

Mais uma obra da Junta

Está já concluída a Capela Mortuária das Bairradas, junto à Capela desta sede de freguesia.

Uma obra que os bairradenses ansiavam e que José Pires, presidente da Junta, em colaboração com a Câmara, soube proporcionar.

A freguesia das Bairradas continua a ser um exemplo da gestão dos parcos orçamentos que lhe são atribuídos.

FOZ DE ALGE

Capela restaurada para as festas

As obras de restauro da capela da Foz de Alge estão em bom ritmo e tudo indica que as festas, a decorrer entre os dias 18 e 19 de Junho, animarão S. João Baptista, padroeiro desta população.

Tudo está preparado para que o novo rosto deste altar seja inaugurado no dia 19, onde uma missa, pelas 15 horas, seguida de procissão, evidencie o devotismo dos nossos cristãos.

Incluído no programa de festas, dois bailes animarão estes dias, com a actuação, no dia 18, da acordeonista Elisabete M. Dias e no dia 19, do acordeonista Silva . Alcobia.

As festas, que prometem animação, têm como responsável de som, a Aparelhagem Som Ideal do Douro.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Igreja Matriz: a luz do nosso descontentamento

Há bem poucos anos, estávamos habituados a ver a nossa Igreja Matriz iluminada durante a noite, com holofotes estratègicamente colocados. Se se entender que as razões políticas não se disassociam dos preceitos da fé, concluímos que até aqui tudo passa por questões de interpretação. E teremos alguma razão nesta observação, já que, sem invejar os fundamentos da fé, pensamos que a Igreja Matriz (recentemente caiada), merecia a mesma atenção que o altar Camarário, justa e eficientemente iluminado.

Se a questão se coloca pela prioridade dos Santos, (lembramo-nos de S. João Baptista, padroeiro da nossa terra), ou de artistas (não nos esquecemos do retábulo de Malhoa), temos dificuldade em reconhecer os Santos autárquicos que prevaleçam sobre um património, que, "segundo se diz", até é património nacional.

Creiam que não é um caso de inveja...

ALDEIA FUNDEIRA

Chinquilho, sueca e S. João

Na Aldeia Fundeira, freguesia de Campelo, a tradição das festas em honra de S. João, apesar das exigências da nossa juventude na música para "partir", evidencia um forte cariz popular, ao incluir no seu programa, um torneio de sueca, outro de chinquilho e ainda um convívio popular a culminar os dois dias de festa a realizar nos próximos dias 25 e 26 de Junho.

A malta da "pesada" terá no primeiro dia a actuação do acordeonista António Pedro e, logo a seguir do Conjunto "Banda 9". No dia 26, o conjunto "Canal M6", encerrará as festividades, cujo som estará a cargo da Aparelhagem Som Ideal do Troviscal.

NOSSA SRª. DOS REMÉDIOS

- Uma festa que todos gostam

O Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, um altar de fé, tradicional em Figueiró, vai realizar as suas festas religiosas em honra de N. S. dos Remédios e Santa Luzia, nos próximos dias 9, 10 e 11 de JULHO.

Com o acesso agora empedrado (reclamado pelo nosso jornal em devido tempo), salientamos no dia 9 a actuação do Conjunto "ESCALA 8", no dia 10, pelas 14 horas, a presença da Filarmónica Figueiroense, que acompanhará, após a missa, a procissão,seguindo-se um leilão de fogaças, pelas 18 horas actuará o Rancho Folclórico Camponeses, da Carregueira, culminando este dia com um baile com o conjunto "Heróis do Tejo".

No dia 11, pelas 10 horas, uma missa encerrará este fim-de-semana prolongado.

O som estará a cargo da Aparelhagem Sonora "Som Ideal do Douro".

BOMBEIROS DE FIGUEIRÓ PRECISAM DE TODOS NÓS

Passava da meia noite e tranquilamente assistia a um filme na Televisão. Um dia de trabalho a exigir algum repouso. Por sorte era sexta-feira. Não tinha que trabalhar no dia seguinte.

Lá fora, a sirene tocava. E quantas vezes dimensionamos os incêndios pelo som estridente das sirenes, que apenas exigem socorro. Claro! O nível de ergs é sempre o mesmo. O nosso estado de espírito encarrega-se de sensibilizar esta aparente diferença.

Não liguei ao princípio, mas o som continuava a incomodar-me. Para descargo de consciência (ou não), decidi acender um palito de fósforo (daqueles grandes de cozinha), enchi os pulmões e assoprei de forma a apagar a pequena chama. Consegui! Senti-me um herói. Afinal, apagar incêndios é fácil...!

Batem-me à porta, desesperadamente...

- Eh pá! Tenha calma! Não estamos no vietname..., vou já!

- A tua quintinha está a arder e no incêndio morreu o nosso colega "Manel"!!!

O "Manel", uma hora antes estava como eu: sentado tranquilamente a ver o mesmo filme.

A mulher e os filhos não tiveram oportunidade de ver o fim do filme.

Por sinal, uma comédia!

Paulo Marçal

O Governo, para apoio aos Bombeiros Voluntários do nosso país, na aquisição de viaturas PRONTO SOCORRO MÉDIO TODO O TERRENO, ofereceu a cada Corporação 15.000 contos.

Esta viatura que vos apresentamos, e que os nossos bombeiros necessitam e merecem, custa 19.500 contos. Faltam 4.500 contos!

Sejamos francos!

Eu não tenho coragem de ignorar este pedido de auxílio!

PROFISSÕES LIBERAIS

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Telef. 036.52329
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VAZ DE CASTRO

ADVOGADO
GARE DA RODOVIÁRIA
TELEF. 036.46141
PEDRÓGÃO GRANDE

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

R. Luis Quaresma (Val do Rio), 19
Telef. 036.52286
3260 - Figueiró dos Vinhos

GABINETE DE CONTABILIDADE

M. R. PIRES TEIXEIRA

Telef. e Fax
(036) 52258

Eiras Novas - S. Pedro

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INFORMATIZADO

IRS - IRC - IVA

REQUERIMENTOS, PREENCHIMENTO DE IMPRESSOS, CARTÕES DE CONTRIBUINTE, ETC

SOLICITADOR

FLÁVIO REIS E MOURA

Telef. 036. 52240 - Escritório - Telef. 036.52732 - Residência
R. Luis Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

DR FRANCISCO BRANCO

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

2ªS., 3ªs., 4ªS., 5ª. E 6ªS. FEIRAS A PARTIR DAS 19 HORAS

Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com: Compª. Seguros Bonança, A Social e Mundial Confiança

---

CENTRO DE ENFERMAGEM

- Para pensos e injectáveis
- Domicilios programados
- Todos os dias úteis a partir das 18 h e Sábados a partir das 10 horas

---

ENDOSCOPIAS DIGESTIVAS

DR. EDGAR PANÃO - DR. ABEL VALE
Especialistas de Gastroenterologia
do Centro Hospital de Coimbra
2ª. feira - a partir das 14 horas
MARCAÇÕES: pelo telefone ou no local
De 2ª. A 6ª. FEIRA A PARTIR DAS 15h30
------ Acordo com S.M.S. ------

ELECTROCARDIOGRAMAS

De 2ª. a 6ª. feira a partir das 18 horas
Marcação por telefone ou no local a partir das 15H30
ACEITAM-SE CREDENCIAIS DO SERVIÇO MÉDICO SOCIAL (CAIXA)

ANÁLISES CLINICAS

LABORATÓRIO AEMINIUM
Todos os dias úteis das 8 às 9H30

---

marcações de consultas médicas

Telef. 036. 44582
Todos os dias úteis a partir das 15 horas

Souto Vale - Castanheira de Pera

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGORA COM SERVIÇO DE

BANCO COMPLETO

SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPÔR DAS COMUNIDADES RURAIS
CONTA DEPÓSITO À ORDEM - CONTA DEPÓSITO A PRAZO - CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM - CONTA POUPANÇA REFORMADO - CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE - CONTA SERVIÇOS - CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA - CARTÃO VISA - CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS - INVESTIMENTOS NA BOLSA

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS

CRÉDITO PARA AGRICULTURA - FLORESTA - PECUÁRIA AGRO-INDUSTRIAS - AGRO-ALIMENTARES - AGRO-TURISMO - TURISMO RURAL JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS - APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE) - BEM-ESTAR RURAL

AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO

Podem financiar actividades não agricolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o SERVIÇO DE BANCO COMPLETO

oferecemos as melhores taxas de juros **CONSULTE-NOS**

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO

Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - 3250 ALVAIAZERE
Telef. (036) 46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE
Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263 - Rua Luis Quaresma (Val do Rio), 24

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA

Especialidade da casa:

Frango de Churrasco

Telefone 52670

Rua Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

BOUTIQUE ORQUÍDEA

ESTEJA NA MODA!
colecção
PRIMAVERA
VERÃO
De Maria Alice Rodrigues

SOUTO VALE
CASTANHEIRA DE PERA

ASTRÓLOGO PROF. APOLO

MARQUE A SUA CONSULTA PELO TELEF. 039-983254
CEGONHEIRA - 3000 COIMBRA

91.3 FM **RÁDIO CONDESTÁVEL**

EMISSORA REGIONAL DA ZONA DO PINHAL
TELS. (074) 90988-90990/1- FAX 90989-99185
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

RETIRO O FIGUEIRAS

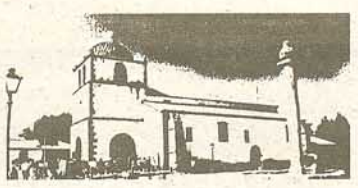
MARISCOS E PETISCOS

RESTAURANTE
SNACK-BAR
MINI-MERCADO

Esplanada e parque de estacionamento

Telef. 036.53258
Figueiró dos Vinhos

Pedrógão Grande



Por iniciativa de Albino Correia António

ENCONTRO DE MOTARDS ASSINALOU PRIMEIRO EMPREENDIMENTO DA ZONA INDUSTRIAL

Um encontro de Motards nas instalações da MOTOCABRIL, sediada no parque industrial de Pedrógão Grande, assinalou a abertura oficial do primeiro empreendimento daquela zona.

Como é do conhecimento público, esta empresa tem como sócio-gerente, Albino Correia António, que possuia uma oficina de reparações de motorizadas nos Escalos Cimeiros.

Esta iniciativa, realizada no passado dia 22 de Maio, teve a presença de muitos populares, que pretenderam apoiar este empresário, junto das suas novas e amplas instalações.

Por favor, não diga pipapapígrafo!

Recebemos em carta fechada, sem remetência identificada, uma convocatória, com data de 31 de Março de 1994, do PSD - Partido Social Democrata de Pedrógão Grande, cuja ordem de trabalhos previa a eleição da actual Comissão Política, análise da situação política actual e no ponto 3, diversos assuntos a tratar.

Assinou esta convocatória Mário Coelho Fernandes, actual presidente da Câmara, eleito pelo PS.

Confirmámos a autenticidade.

Insistimos: por favor, não diga pipapapígrafo!

O ARPÃO

RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 53 6772
1000 LISBOA

CAFÉ - SNACK-BAR

PETISCOS VARIADOS TODOS OS DIAS - ESPLANADA - PARQUE ESTACIONAMENTO

Gerência de:
Manuela Rodrigues da Conceição

CRUZAMENTO DA IC8 - FATO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos

Habitação no Bairro pré-fabricado em causa

CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO

Segundo um aviso encontrado numa mesa de café na vila, a Câmara Municipal abriu concurso para atribuição de uma habitação do bairro pré-fabricado de Figueiró dos Vinhos, a decorrer entre o dia 1 e 30 de Junho.

É um T2, com o número de polícia 33, e podem candidatar-se "cidadãos nacionais maiores, cujos agregados familiares sejam de 2 ou mais pessoas e aufiram rendimentos que não ultrapassem os seguintes limites:

2 pessoas - 147.900$00;
3 pessoas - 184.875$00;
4 pessoas - 197.200$00."

Outras informações poderão ser recolhidas na Secretaria da Câmara Municipal, nas horas normais de expediente.

BOATOS MUITO EMBARAÇOSOS

A PROPÓSITO DE UM CARTAZ TURÍSTICO

Como somos um sociedade equilibrada, não nos surpreendeu um boato, a propósito do vandalismo, cuja responsabilidade ainda não conseguímos apurar, em que se diz que a Câmara irá editar um cartaz turístico com o seguinte conteúdo:

TURISTAS PROCURAM-SE!
DÃO-SE 100 CONTOS A QUEM OS DENUNCIAR!

É claro que não acreditamos, apesar de todo o país, - após a heróica e corajosa iniciativa da Câmara ter deliberado oferecer 100 contos (e disso fazer estrondosa publicidade), a quem, assim é que é; denunciasse os vândalos que por aí andam a partir tudo, inclusivamente dois carros da nossa redacção - pensar que Figueiró dos Vinhos virou a capital do bang-bang, onde o farwest de Búfalo Bill constitui apenas uma silhueta de pueris sonhos.

Se ouvir esta história dos turistas procurados, por favor, não acredite! Mas não reaja agressivamente perante aqueles que insistem no boato; corre o risco de ser mal interpretado e alguém, à sua custa, arrecadar qualquer prémio em disputa!

Almoço Comemorativo

57º. ANIVERSÁRIO DA CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ao completar 57 anos, a Casa da Comarca de Figueiró, como vem sendo tradição, comemorou esta efeméride com um almoço na sua sede em Lisboa, no passado dia 28 de Maio.

Não nos foi possível, conforme nos foi solicitado, divulgar o programa desta efeméride no número anterior, dada a comunicação chegar às nossa mãos a 11 de Maio, altura da saída da nossa edição.

FESTAS NO CABEÇO DO PEÃO

Filarmónica Figueiroense quer recuperar tradições

Local aprazível e miradouro por excelência, o Cabeço do Peão, onde está erguida a Capela de Santo António dos Milagres, vai viver nos próximos dias 18 e 19 de Junho alguns momentos festivos.

Sob o protagonismo da Filarmónica Figueiroense, que pretende com esta iniciativa reviver uma tradição de dezenas de anos, elaborou um programa que destacamos:

Dia 18 - Actuação pelas 21 horas do Rancho Folclórico Primavera, seguindo-se um baile com o acordeonista NANDO;

Dia 19 - Concertos da Filarmónica Figueiroense e da Banda Sociedade Filarmónica Senhor dos Aflitos de Soutocico.

Uma iniciativa que louvamos,, a da Filarmónica Figueiroense.

Castanheira de Pera

Casa do Concelho de Castanheira

CONVÍVIOS MENSAIS EM NOME DA UNIDADE

Tendo como objectivo o reforço da unidade castanheirense, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera, sediada em Lisboa, irá promover convívios e jantares mensais .

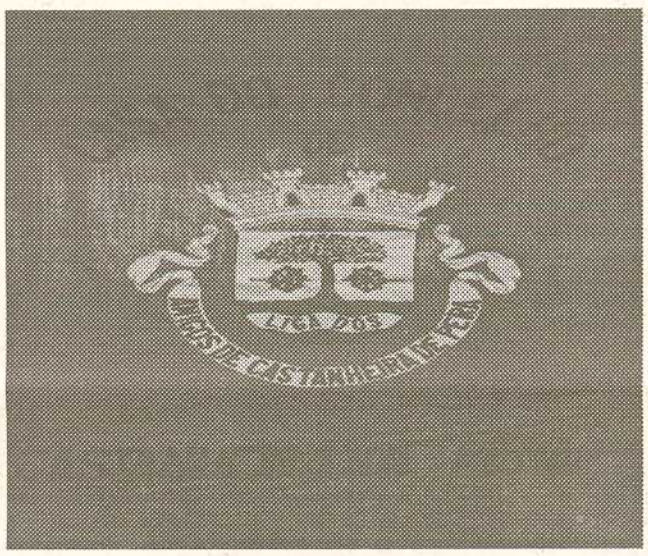
Segundo carta enviada aos seus sócios, referem a dado passo; *"...a única possibilidade que temos de abrir mais as portas da nossa Casa aos seus associados, na expectativa de, a partir daí e com a vossa colaboração criarmos outros motivos que se justifiquem para que sejam atingidos os fins a que nos proposemos aquando da sua criação".*

Uma iniciativa, saudável, que naturalmente louvamos.

Mas passamos ao calendário destas manifestações:

Dia 25 de Junho - Convívio - Santos Populares;
Dia 5 de Julho - Jantar mensal;
Dia 25 de Setembro - Convívio -Festa das Vindimas;
Dia 11 de Outubro - Jantar mensal;
Dia 13 de Novembro - Convívio - São Martinho
Dia 13 de Dezembro - Jantar mensal.

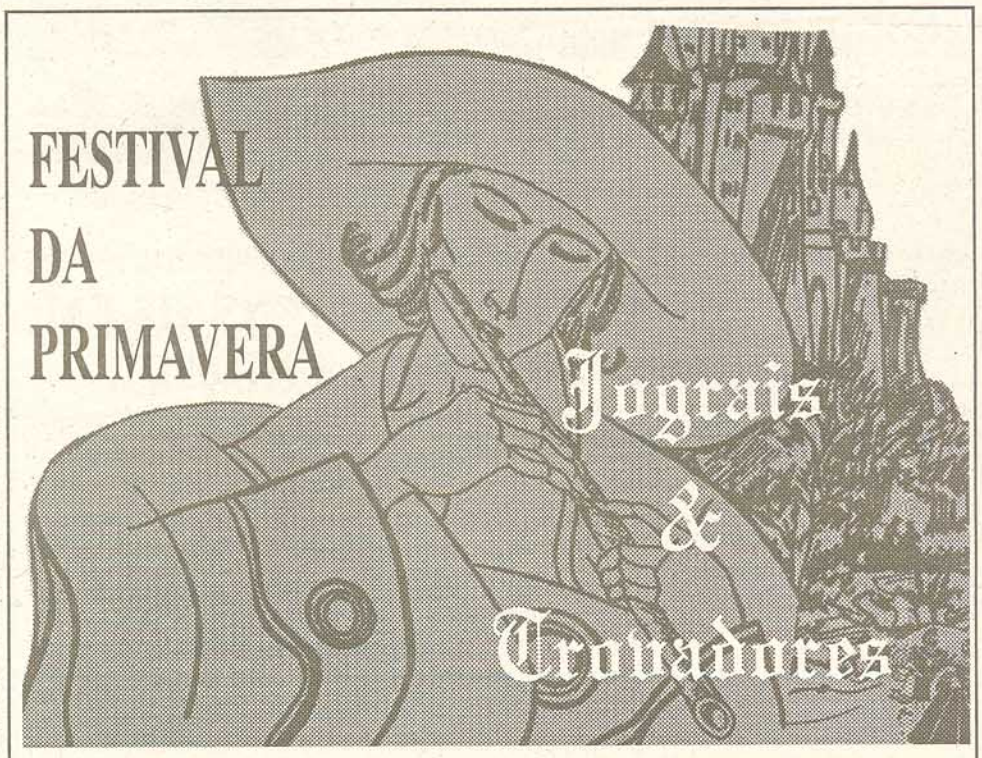
É uma oportunidade que os nossos conterrâneos têm para momentos de agradável convívio.



TALHO DO PAULO

CARNES
VERDES
E FUMADAS

Telef. (036) 46165 - Travessa da Nogueira
3270 Pedrógão Grande



Em Figueiró dos Vinhos

Promovido pelo Grupo de Estudo e Divulgação das Artes Musical e Teatral, vão realizar-se, no Salão da Filarmónica Figueiroense, três espectáculos, nos dias 11, 18 e 25 de Junho.

É o seguinte o programa:

Dia 11 de Junho - 21H30

- **Prelúdio em Rapsódia** (por Joao Viola);
- **Concerto Coral** (Orfeon de Mortágua);
- **Cantigas de toda a parte** (Jograis e Trovadores).

Dia 18 de Junho - 21H30

- **O Quebra Mitos**, (peça em dois actos a a partir de textos de Woody Allen) - Grupo Amador de Teatro de Taveiro.

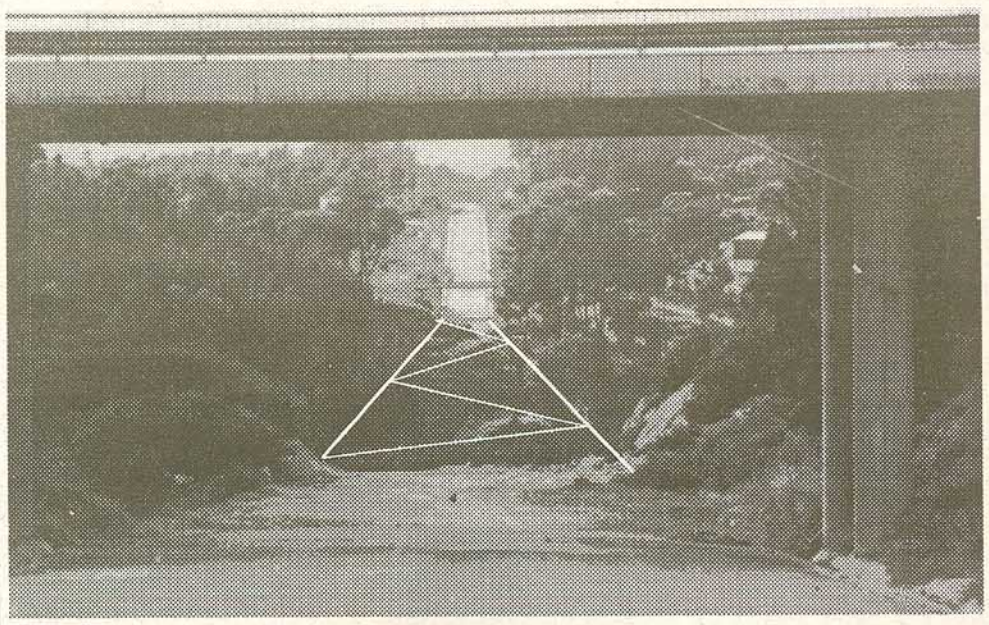
Dia 25 de Junho - 21H30

- **Romances**, (encenação de textos e música do renascimento) - Jograis e Trovadores;
- **Cantigas de toda a parte** (colagem de textos e música populares) -Jograis e Trovadores).

Esta iniciativa, apoiada pela Filarmónica Figueiroense, Câmara Municipal de Figueiró, CGD e Desconta, Lda., comtará ainda com uma exposição de Fotografia de João Viola.

Ponte sobre o Cabril

A mais alta da Europa

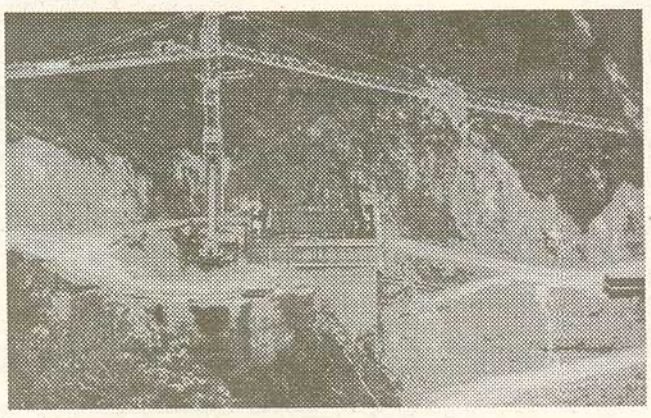


A construção da ponte sobre o Cabril, entre N. Srª. dos Milagres, em Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, no concelho da Sertã, tiveram início há alguns meses, e mantém-se em bom ritmo.

Depois de concluída, estará completo o IC8. Com uma altura de 180 metros e um vão de 400 metros, esta ponte será a mais alta da Europa.

Nas imagens que vos apresentamos, poderão verificar, ao alto, as duas margens de ligação e, ao lado, um dos pilares de suporte do futuro tabuleiro.

A poucos metros deste pilar, a ponte filipina, fonte de polémica e contestação de diversas entidades, uma das quais o próprio historiador José Hermano Saraiva.



I Salão de Orientação Escolar e profissional, na Batalha

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E ESCOLA TECNOLÓGICA DE PEDRÓGÃO GRANDE marcaram presença

A representação da Escola Tecnologica de Pedrógão, podendo ver-se o Dr. João Marques, Director desta Escola.

O Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, aqui representado pelo sei Director, de pé, ao lado do Jofrey e sentado, do lado direito, José Carlos Quintas.

No encerramento deste I Salão de Orientaçao Escolar e Profissional, a presença do Ministro Marques Mendes e de Mário Correia, Director do Instituto da Juventude.

Terminou no passado dia 25 de Maio na Exposalão, na Batalha, o I Salão de Orientação Escolar e Profissional, com a presença de dezenas de participantes, entre escolas técnico-profissionais de todo o país e Centros de Emprego.

A diversidade de opções neste momento colocadas ao ensino, quando a economia do país cada vez mais exige no seu mercado formação nas áreas técnico-profissionais, este I Salão de Orientação, acabou por evidenciar a sua importância, bem manifestado pelos milhares de visitantes, na sua maioria jovens.

O Centro de Emprego de Figueiró e a Escola Tecnológica de Pedrógão Grande estiveram presentes.

Em conversa com o Dr. João Marques, Director da Tecnológica de Pedrógão, referiu-nos do grande interesse que muitos jovens manifestaram , tendo mesmo esgotado as centenas de desdobráveis, com informação detalhada dos diversos cursos disponíveis.

No encerramento deste I Salão, estiveram presentes, entre outras individualidades, o Ministro Marques Mendes e Mário Correia, Director do Instituto da Juventude em Leiria.

ESTRADAS

Aldeia de Ana de Aviz e Figueiró dos Vinhos

Tiveram já início as obras de construção e ampliação do acesso, proveniente do IC8, entre o cruzamento de Aldeia de Ana de Aviz e Figueiró dos Vinhos, prevendo-se a sua conclusão no fim do corrente ano.

Neste troço, de cerca de 3 kms, um reparo apenas junto à curva da quinta dos Paivas; o alargamento de uma curva, que logo a seguir afunila, entre o muro da quinta referida e uma casa em construção.

Castanheira - Figueiró

Tiveram também já início as obras de construção e ampliação da EN-236, que liga Figueiró a Castanheira de Pera.

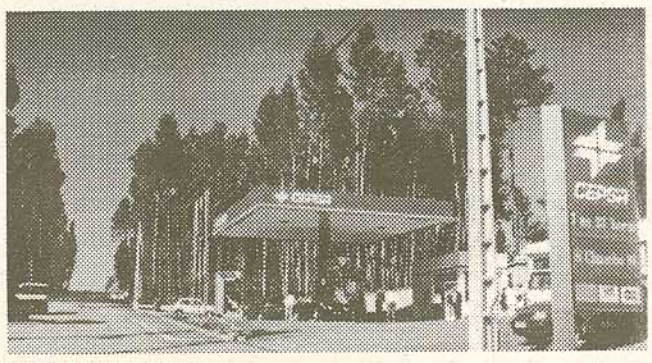
Este troço deixará de ter os actuais 17 Kms, para passar a ter cerca de 8 kms.

No Outão - Graça

Uma nova Estação de Serviço

Abriu recentemente no Outão - Graça, a cerca de 200 metros do cruzamento do IC8, uma nova Estação de Serviço, a **Auto-Lubrigraça, Lda.**, sendo gerente **Albano Assunção Graça**, muitos anos emigrado e que decidiu investir no seu país.

Esta área de serviço, representa a empresa espanhola de combustíveis CEPSA, possui um bar, posto de assistência a pneus com alinhamento de direcções, oficina de Bate-Chapas e Pintura e ainda compra e venda de automóveis.



TOTOLOTO VOLTA À GNR DE PEDRÓGÃO

Há dois anos, mais de meia centena de milhar de contos, proveniente do primeiro prémio do totoloto foi distribuído por uma sociedade, na maioria composta por elementos da GNR.

Desta vez, calhou dois segundos e quatro terceiros prémios, a uma sociedade de três parceiros, um dos quais ao agente da GNR local, José Mário Vicente. A sorte persegue-o...

À hora de encerramento da nossa edição ainda não estava apurado o valor total do prémio, indicando contudo, que ultrapasse os 1.000 contos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico, narrativamente, que por escritura de justificação notarial, lavrada de folhas 79 verso e seguintes, no livro de notas nº. 6-B, deste Cartório, exarada em 22 de Abril de 1994, compareceram: **MANUEL ALVES** e mulher **FELISMINA ROSA PEDRO**, casados no regime de comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Portela do Fojo, concelho de Pampilhosa da Serra e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Derreada Cimeira, contriuintes fiscais respectivamente nº.s 106797000 e 106514326, declaram:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM: Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e 1º. andar, sito em Derreada Cimeira, com a área coberta de sessenta e seis metros quadrados, a confrontar: do norte com Joaquim Marques Pereira, sul com via pública, nascente com Manuel Alves e poente com Albino Caetano, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano nº. 2.454, com o valor patrimonial de cinquenta e seis mil e setenta e oito escudos.

DOIS: Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, sito em Pedregal, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar: do norte com Julio Alves Cortez, sul com Joaquim Francisco, nascente com António Costa Tomás e poente com Joaquim Marques David, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 5.512, com o valor patrimonial de quatrocentos e quarenta e nove escudos.

TRÊS: Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, sito na Lomba, a confrontar: do norte com Preciosa Rosa David, do sul com Emilia da Conceição Costa, do nascente com Adelino Henriques Sério e do poente com Manuel Caetano, herdeiros, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 5.540, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e seis escudos e com a área de seiscentos metros quadrados.

QUATRO: Prédio rústico, composto de terreno de mato, sito em Vinha, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar: do norte com Alfredo David dos Santos, do sul e do nascente com Joaquim Caetano Junior, e do poente com Manuel Caetano Junior, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 5.671, com o valor patrimonial de cento e trinta e doisescudos.

CINCO: Prédio rústico, composto de terreno de com oliveiras, sito em Vale Gestão, com a área de noventa e seis metros quadrados, a confrontar: do norte com Manuel Caetano David, sul com Manuel Alves, nascente com Joaquim Marques e poente com João Alerto David, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 11.321, com o valor patrimonial de duzentos e noventa e um escudos.

SEIS: Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, sito em Vale Gestoso, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar: do norte com Casimiro Alves Ferreira, do sul com Albino Caetano, do nascente com Joaquim Pedro de Matos e do poente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 11.322, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e três escudos.

SETE: Prédio rústico, composto de terreno de oliveiras, sito em Vale Gestoso, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar: do norte com Casimiro Alves Ferreira, do sul com casa do próprio, do nascente com Joaquim Marques e do poente com Joaquim Pedro de Matos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 11.324, com o valor patrimonial de trezentos e quarenta e quatro escudos.

OITO: Prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveira e pinhal, com a área de quatrocento metros quadrados, sito em Casal Neto, a confrontar: do norte com Alfredo Henriques Carvalho, do sul com Joaquim Pedro de Matos, do nascente com o viso e do poente com Porfírio Pedro de Matos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº. 11.575, com o valor patrimonial de mil duzentos equarenta e um escudos.

Que os referidos prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que os referidos prédios lhes pertencem por os possuirem há mais de vinte anos e que durante aquele tempo os possuem em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso, uma posse púlica, pacífica e contínua, pelo que adquiriram os referidos prédios por usucapião, não havendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que a cada um dos prédios atribuem o mesmo valor que o patrimonial, que totaliza a importância de sessenta mil trezentos e oitenta e quatro escudos, valor desta justificação.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 13 de Maio de 1994.

A Ajudante,

(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas nº. 18-A de folhas oitenta e duas a folhas oitenta e três verso, se encontra uma Escritura de Justificação Notarial com data de 28 de Abril de 1994, na qual ALÍPIO FREIRE DE CARVALHO e mulher MARIA RICARDINA FERNANDES VAZ FREIRE DE CARVALHO, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiazere declaram:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, sito no Cabeço Pinheiro - Sarzedas de S. Pedro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de arrecadação de rés-do-chão e 1º. andar, com a superfície coberta de cem metros quadrados, confrontando do norte e poente com terreno do proprietário, sul e nascente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 468, com o valor patrimonial de dezassete mil novecentos e trinta e oito escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na referida matriz em nome da primeira outorgante.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruido o mesmo prédio de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo procedido a benfeitorias na casa de arrecadação, com o âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacíficamente porque sem violência, contínua e ininterruptamente e públicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente do lugar, sendo reconhecidos como seus donos e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo superior a vinteanos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUIZO O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTÂNEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº. 1 DO ARTIGO 109º. DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dezassete de Maio de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas três verso e seguintes do respectivo livro de notas 46-B, DR. CARLOS MANUEL DAVID HENRIQUES e mulher MARIA AMÁLIA DOS SANTOS SERRA HENRIQUES, casados so o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e onde residem na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, e ela natural da freguesia de Vila Facaia do mesmo concelho de Pedrógão Grande, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Pedrógão Grande:

Casa de habitação, sita na vila de Pedrógão Grande, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, com a área coberta de cento e quarenta metros quadrados, anexos com sessenta e três metros quadrados e logradouros com a área de seiscentos e noventa e sete metros quadrados, que confronta de norte e nascente com João Branco Rodrigues, sul com Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro e poente com Manuel das Neves Henriques, inscrita na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2.636 com o valor patrimonial de seiscentos e sete mil cento e setenta e cinco escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o mencionado prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando e zelando a casa, fazendo nela todas as obras de conservação, pagando as contribuições, extraindo da mesma todas suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contíinua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 18 de Maio de 1994.

O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas nº. 18-A de folhas setenta e quatro verso a setenta e seis, se encontra uma Escritura de Justificação Notarial com data de 27 de Abril de 1994, na qual MARCOLINO BERNARDO DAS NEVES e mulher VALENTINA MARIA RAMOS DOS SANTOS, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Pera, freguesia e concelho de Castanheira de Pera declaram:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios inscritos na matriz enm nome do primeiro outorgante marido PRIMEIRO: Prédio rústico, sito na Lameira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de seiscentos e oitente e oito metros quadrados, confrontando do norte com Manuel dos Santos, sul com Afonso Henriques Alexandre, nascente com José Pires da Costa e poente com Joaquim Ferreira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 13.387, com o valor patrimonial três mil e vinte e quatro escudos que é também o que lhe atriuem e omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera,.

SEGUNDO: Prédio rústico, sito no Quintal de Baixo, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de seiscentos e oitenta e quatro metros quadrados, confrontando do norte com Laura Barata Ferreira, sul com Maria da Nazaré Barata Ferreira, nascente com o rio, e poente com a levada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.810, com o valor patrimonial quatro mil trezentos e dez escudos que é também o que lhe atribuem e omisso na mencionada Conservatória .

TERCEIRO: Prédio rústico, sito no Quintal de Cima, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, confrontando do norte e sul com Maria doCéu Barata Ferreira, nascente com a levada e poente com a a capela, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.817 com o valor patrimonial e o atribuido de oitocentos e oitenta e dois escudos , omisso na mencionada Conservatória .

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruido os prédios mencionados, de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo procedido ao amanho e cultura da terra e à apanha da azeitona,, com o âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacíficamente porque sem violência, contínua e ininterruptamente e públicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente dos lugares, sendo reconhecidos como seus donos e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo superior a vinteanos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUIZO O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTÂNEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESSTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº. 1 DO ARTIGO 109º. DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dezassete de Maio de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas dezoito, verso a folhas vinte livro nº. 31-C,ROSALINA DE JESUS SILVA e marido MANUEL LOPES ATALAIA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, declaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores dos prédios seguintes, situados na freguesia de Fgueiró dos Vinhos:

UM;Mato com quatro carvalhos, com a área de cento e quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Cepa, que confronta de norte e nascente com o caminho, sul com Osvaldo Godinho e poente com Mário Quaresma Ferreira, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 18.855 com o valor patrimonial de duzentos e quinze escudos a que atribuem o valor de cento e cinquenta mil escudos.

DOIS: Terra de semeadura e pinhal, com a área de seiscentos e dez metros quadrados, sito em Cepa, que confronta de norte com o caminho,e dos restantes lados com Mário Quaresma Ferreira, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 18.853 com o valor patrimonial de mil setecentos e noventa e seis escudos a que atribuem o valor de cento e cinquenta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que osreferidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando mato, cultivando a terra de semeadura, explorando a resina do pinhal, praticando estes actos em cada daqueles prédios, e extraindo de cada deles todas suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 23 de Maio de 1994.

O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas cinco e seguintes do respectivo livro de notas 46-B, JOÃO BRANCO RODRIGUES e mulher MARIA AMÉLIA SILVA BARRA BRANCO, casados so o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Alcântara concelho de Lisboa e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde residem na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Pedrógão Grande:

Casa de habitação, sita na vila de Pedrógão Grande, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, com a área coberta de cento e cinquenta metros quadrados, anexos com a superfície coberta de cem metros quadrados e logradouros com a área de seiscentos metros quadrados, que confronta de norte com Luis Martins Marques Cunha, nascente com Angelo Pereira, sul com a via pública e do poente com Dr. Carlos Manuel David Henriques, inscrita na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2.551 com o valor patrimonial e atribuido de duzentos e sete mil trezentos e sessenta escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o mencionado prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando e zelando a casa, fazendo nela todas as obras de conservação, pagando as contribuições, extraindo da mesma todas suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

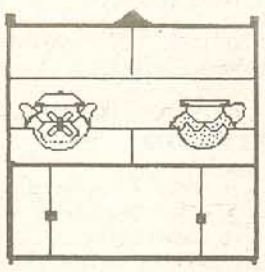
CONFERIDO. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 18 de Maio de 1994.

O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31



A CANTAREIRA

COMÉRCIO E REVENDA DE ARTESANATO
MÓVEIS E UTILIDADAES PARA
O LAR
JUNTO À FÁBRICA DE PÃO DE LÓ
NA

RUA DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, 81
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TEL. (036) 52129 / 53401

De: João Manuel de Jesus Cunha

ESCORPIÃO

Salão de Jogos Aberto até às 2 horas

Café

Tel. (036) 46295

PEDRÓGÃO GRANDE

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FANTA - SPRITE - GASOSAS DO AREEIRO
SUMOS GARCIAS - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO - SALUS
CARAMULO - CARVALHELHOS - VIMEIRO

VINHOS - BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
RESIDÊN: 036-37764

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

HM
HOSPEDARIA MALHOA

Quartos com Casa de Banho privativa
Aquecimento central
Em ambiente de sossego

Telefone 52360
Rua Major Neutel Abreu
Edifício Nelson (Ao Barreiro)
3260 Figueiró dos Vinhos

Bem perto de si!

Uma casa à sua disposição com candeeiros de diversas qualidades entre outras novidades

No Souto do Vale

Gerência de: Maria Isabel Rodrigues Simões Pereira
CASTANHEIRA DE PERA

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de artigos de cimento

Telef. (036)45639

Salaborda Nova - Vila Facaia
Pedrógão Grande

FRINEVE

ELECTRODOMÉSTICOS
HI-FI-, DISCOS, MÓVEIS

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62
☎ 3561147 (4 linhas) 1100 Lisboa

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1100 IISBOA

loja 2 PRAÇA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 6.
☎ 848 33 11
847 29 62 1100 Lisboa

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da manhã

Telefones:
Residência (036) 53330
Estabelec. (036) 53337

R. Major Neutel Abreu, 10
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE LAGO VERDE

Uma força gastronómica na Zona do Pinhal

46240 46244

ALBUFEIRA DO CABRIL - PEDRÓGÃO GRANDE

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas com nº.18-A de folhas noventa e cinco verso a folhas noventa e sete , se encontra uma Escritura de Justificação Notarial com data de 23 de Maio de 1994, na qual MATIAS DAVIDe mulher MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no Beco de S. Miguel, número cinco, segundo andar, em Lisboa, DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de onze prédios, sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, os quais se encontram descritos numa relação organizada nos termos do número dois do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e conhecem perfeitamente a qual arquivo sob o número 112.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome do primeiro outorgante marido, e não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, atribuindo-lhe o seu valor patrimonial no total de sete mil quatrocentos e oitenta e nove escudos.

Que, não são detentores de qualquer título que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruido os mesmos prédiossusando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, colhendo a azeitona e outros frutos, plantação e cortes de árvores, mandando colher a resina dos pinheiros, pagando os respectivos impostos quando devidos,com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente dos lugares, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacíficamente porque sem violência, contínua e ininterruptamente e públicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente dos lugares da situação dos prédios e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo superior a vinteanos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes adquiriram os respectivos prédios por usucapião, título este que, por natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

NÚMERO UM

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados , que confronta do norte e sul com Professino Carvalho, nascente com baldio,e poente com a barroca , inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.873, com o valor patrimonial de dois mil cento e noventa escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

NÚMERO DOIS

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra com uma oliveira, com a área de trinta metros quadrados , que confronta do norte com Arcindo Domingues, sul com Arminda Domingues, nascente com José Domingues Carvalho,e poente com Maria do Carmo Domingues, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.917, com o valor patrimonial de cento e um escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO TRÊS

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados , que confronta do norte com António Ferreira e outro, sul com a barroca, nascente com Professino de Carvalho,e poente com Arminda Domingues, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.925, com o valor patrimonial de quinhentos e oitenta escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO QUATRO

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e dez metros quadrados , que confronta do norte com Professino de Carvalho, sul com a barroca, nascente com António Ferreira,e poente com José Rodrigues Isaac, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.930, com o valor patrimonial de duzentos e setenta e oito escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO CINCO

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados , que confronta do norte com Professino de Carvalho, sul e nascente com Arminda Domingues,e poente com Silvério dos Santos, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.936, com o valor patrimonial de cento e setenta e sete escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO SEIS

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras com a área de duzentos e quarenta metros quadrados , que confronta do norte com rego de água, sul com a barroca, nascente com Arminda Domingues,e poente com António Ferreira, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.951, com o valor patrimonial de mil cento e oitenta e cinco escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO SETE

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra de cultura com oliveiras e pinhal com a área de novecentos metros quadrados , que confronta do norte com o caminho, sul com a barroca, nascente com António Ferreira,e poente com Carlos Domingues Carvalho, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.962, com o valor patrimonial de mil seiscentos e treze escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO OITO

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de terra com uma oliveira, com a área de trinta metros quadrados , que confronta do norte com António Ferreira, bem como do nascente, sul com o rego de água, e poente com herdeiros de Manuel Domingues, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.976, com o valor patrimonial de cento e setenta e sete escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO NOVE

Prédio rústico, sito no Soeiro, composto de pinhal com a área de mil e quatrocentos metros quadrados , que confronta do norte com Abilio Antunes Ervideira, sul com Carlos Domingues Carvalho, nascente com Arminda Domingues,e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 9.982, com o valor patrimonial de dois mil cento e dezassete escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO DEZ

Prédio rústico, sito na Banda de Além, composto de pastagem com uma oliveira, com a área de cinquenta metros quadrados , que confronta do norte com herdeiros de António Antunes, sul e poente com Abilio Barata e nascente com Manuel Antunes Novo, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 10.676, com o valor patrimonial de setenta e seis escudos, omisso na mencionada Conservatória.

NÚMERO ONZE

Prédio rústico, sito na Banda de Além, composto de pastagem com oliveirsa, com a área de cinquenta metros quadrados , que confronta do norte com herdeiros de António Antunes, sul com João Joaquim, nascente com Albano Tomás de Campos e poente com Gromecindo das Neves Jacinto, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 10.677, com o valor patrimonial de setenta e seis escudos, omisso na mencionada Conservatória.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUIZO O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTÂNEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA AÇÃO.

E, PARA CONSTAR SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº. 1 DO ARTIGO 109º. DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 23 de Maio de 1994.

O Ajudante do Cartório Notarial

Eduardo Bebiano Antunes

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

leia no próximo número

DISCOTECA DA COVA DAS MALHADAS, EM CASTANHEIRA DE PERA JÁ FOI INAUGURADA.

REABRIU EM CAMPELO VIVEIRO DE TRUTAS.
COM MUITA VONTADE DE TRABALHAR, UM CASAL E FILHO CONTAM-NOS TUDO NO PRÓXIMO NÚMERO.

ANTÓNIO FERREIRA, FILHO DA BONDOSA IRMÃ ZULMIRA DO CHELO. UM FENÓMENO DE FÉ QUE ARRASTA MULTIDÕES.

Castanheira de Pera

GESTOSA CIMEIRA

Realiza-se no próximo dia 3 de Julho, uma Festa Religiosa em honra de Santa Luzia.

No programa, consta uma missa, pelas 14 horas, seguida de procissão.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas com os números 18-A e 19-A respectivamente de folhas cem verso e de folhas uma a duas verso, se encontra uma Escritura de Justificação Notarial com data de 25 de Maio de 1994, na qual ALBINO BERNARDO DA SILVA e mulher OLINDA DA PIEDADE SIMÕE , casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Pera, freguesia e concelho de Castanheira de Pera declaram:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, sito em Pera - "Rochada", freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão e 1º. andar, com a superfície coberta de vinte e cinco metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Manuel Tomás, sul com Marcelino Tomás, e poente com terreno público, inscrito na respectiva matriz Predial respectiva sob o artigo 1.847, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e oito escudos que é também o que lhe atribuem .

Que este prédio se encontra inscrito na matriz predial respectiva em nome do primeiro outorgante marido e não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruido o mesmo prédiousando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo a benfeitorias no mesmo tais como pinturas, colocação de portas e janelas, pagando os respectivos impostos quando devidos , com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar de Pera, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacíficamente porque sem violência, contínua e ininterruptamente e públicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo superior a vinteanos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o referido prédio por usucapião, título este que, por natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUIZO O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTÂNEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº. 1 DO ARTIGO 109º. DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e seis de Maio de mil novecentos e noventa e quatro.

A Notária,

Ana Isabel de Aragão Marrecas Féria Rocha Cardoso Botelho

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

O OVO E A GALINHA

Por: Eng. Pereira Gonçalves

Esta expressão, tão portuguesa, costuma-se aplicar a uma dificuldade real, a um problema sem saída aparente e, como tal, tem-se aplicado muito aos problemas do ensino. O ensino está mal: é do sistema, é dos professores, é dos alunos, é do Ministério. Onde é que tudo começa?

O ovo ou a Galinha!?

Todos sabemos, incluindo os próprios professores, que muitos deles não terão a verdadeira vocação para ensinar, que muitos não tiveram oportunidade de escolher carreira (se carreira se pudesse explicar aos professores) e que muitos tiveram que se dedicar ao ensino, escolhendo um mal menor, dada a falta de emprego (e não se fala de trabalho) que existe para a grande maioria das licenciaturas.

Isto, que aparente é uma verdade do "amigo Banana", não é uma verdade absoluta. De facto, a esmagadora maioria dos professores, é vocacionada para a profissão, tem grande empenho e aplicação no seu trabalho e até capaz de grandes sacrifícios para levar a cabo a sua missão, tendo em atenção as condições tantas vezes mais que precárias em que tem que o fazer.

Temos então que existem alguns professores que deveriam dedicar-se a outra actividade. Mas se há tantos ministros que deveriam ser varredores, médicos que deveriam ser sapateiros, advogados que deveriam ser amanuenses, directores gerais que deveriam ser paquetes e etc, etc, etc..., porque deitar as culpas do mau ensino aos maus professores?

O ovo ou a Galinha?

Comecemos pelo ovo.

Os professores formam-se nas faculdades. E como está o ensino nas faculdades?

Os professores catedráticos dão aulas, ou embrenhados como estão em estudos transcendentais que nunca aparecem, só se mostram para receber o salário? Os mesmos catedráticos são sujeitos a testes de conhecimentos das matérias que ensinam, ou são, também eles pequeninos papas que sé têm de dar contas a Deus? Os assistentes são escolhidos pela sua já demonstrada capacidade e conhecimentos adquiridos, comprovados em provas de admissão, ou são protegidos dos catedráticos, contra tudo e contra todos, para perpétuar o seu método de ensino e esmagar a concorrência? Os programas das matérias a ensinar estão adequadas aos objectivos dos cursos respectivos e em dia com os últimos conhecimentos e rumos do pensamento ou ainda são os dos anos cinquenta (entenda-se deste século). Esses programas são abertos a discussão e a crítica dos interessados, ou ainda são impostos e ... se refilas, chumbas?

Mas penetremos mais a fundo na gema do ovo.

Os alunos que entram para a faculdade, vão encontrar nela as condições mínimas exigíveis para poderem estudar com bom aproveitamento? As instalações são boas, ou ainda chove dentro de alguma? As salas de aulas são suficientes para o número de turmas, ou há lições dadas em átrios e arrecadações as turmas são excedentes 20\25 alunos, ou ainda continuam a ser extensões de carruagens de metropolitano em horas de ponta? Os livros de estudo são objectos de uma escolha criteriosa e tendente a criar a abertura de espírito do aluno, ou ainda são na base de "Livro Único"? E esses livros, são de fácil acesso a alunos e professores, ou exigem, para a sua aquisição, jejum de uma semana a pais e professores?

Os anarcas dizem que **"quantos mais ignorantes, melhor é para os Governantes"** e têm muita razão, pelo menos neste pensamento.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1864

TUMULTOS POPULARES CONTRA OS IMPOSTOS

Figueiró dos Vinhos, assistiu no ano de 1864 ao desencadear de um conjunto de acções populares que lhe quebraram a pacatez habitual. As populações do concelho insurgiram-se contra a arrematação das contribuições indirectas impostas pela Câmara Municipal e durante alguns meses a vila ficou a ferro e fogo.

Orlando Cardoso

Foto tirada em 1910, quando da implantação da República. Também neste periodo Figueiró viveu momentos muito delicados.

Nos primeiros anos da década de 60 do séculko XIX (1860-1865) era, uma vez mais, Presidente do Conselho de Ministros o duque de Loulé.

Esta passagem do duque de Loulé pelo governo, correspondendo aos primeiros anos do reinado de D. Luis, coincidiu com um dos periodos de maior estabilidade e paz social do liberalismo português.

Contudo ocorreram alguns acontecimentos importantes na vida do reino. Não podemos esquecer, por exemplo, que datam de 1863 o decreto de extinção definitiva dos morgados (com excepção da Casa de Bragança), a lei de criação do Crédito Hipotecário Predial e a Regulamentação da Contabilidade Pública. No ano seguinte é efectuado o primeiro recenseamento simultâneo de toda a população do reino. Portugal tinha, nessa altura, 3.829.618 habitantes.

Motins dispersos contra o aumento de impostos

Apesar da relativa prosperidade e estabilidade social que se vivia, ocorreram alguns tumultos populares dispersos. Os mais violentos ocorreram no Natal de 1861. No ano seguinte aumento de impostos provocaram novos motins no Porto.

As movimentações populares em Figueiró dos Vinhos tiveram causas semelhantes às dos tumultos do Porto. As populações revoltaram-se contra as prepotências tributárias dos municípios. Além dos impostos nacionais estes sujeitavam-nas a outras contribuições.

O Concelho de Figueiró dos Vinhos

Em meados do século XIX Figueiró dos Vinhos possuia 1.115 fogos, o que representa uma população de 4.383 habitantes (1). Para esta população, o concelho tinha um conjunto administrativo constituído por: 1 Recebedor do Concelho, 1 Escrivão da Fazenda, 41 Cabos de Polícia, 3 Presidentes e Vogais das Juntas do lançamento da décima, 6 Presidentes e Vogais das Juntas de lançamento da côngrua, 1 Professor Primário, 1 Professor Secundário e 10 Padres.

No aspecto de saúde a situação não era famosa. Exerciam a sua actividade no concelho 1 Médico, 1 Parteira, 5 Sangradores e 2 Boticários.

A actividade económica era predominantemente agrícola, registando-se uma elevada produção de lã.

Contudo, outras actividades profissionais também se desenvolviam. Encontramos no livro de D. António Macedo, sobrinho do Duque de Saldanha e Secretário-Geral do Governo Civil de Leiria, motícia da existência em 1852, de 15 Alfaiates, 5 Barbeiros, 20 Sapateiros, 16 Carpinteiros, 1 Cuteleiro, 2 Ferradores, 8 Ferreiros, 6 Pedreiros, 4 Serralheiros. O número de comerciantes, por sua vez, ascendia a 65.

Em meados do século XIX os concelhos do Norte do distrito de Leiria eram os mais ricos, principalmente quando comparados com os do sul.

O concelho de Figueiró dos Vinhos, tal como os concelhos limítrofes, era profundamente agrícola possuindo igualmente uma produção de lã importante. Devido a essa relativa riqueza os concelhos dessa região eram mais atingidos pelas acções fiscais.

Tumultos sem repressão

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos marcou e anunciou o dia 1º. de Maio de 1864 para arrematação das contribuições. Essa arrematação foi regulada por uma postura municipal aprovada pelo Governador Civil do Distrito de Leiria num dos últimos dias de Abril.

No dia aprazado para o pagamento da contribuição referida, pelas onze horas da manhã, os populares revelaram indícios de quererem opor-se a essa contriuição pelo meio da força.

A oposição foi aumentando, não conseguindo o Administrador do Concelho e Delegado da Comarca, o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara, convencer o povo da «utilidade da contribuição que se arrematava (2) e, portanto, acalmar os ânimos.

Em seguida, conta o Presidente da Câmara no seu relato ao Governador Civil, «esgotados todos os meios brandos sem que se conseguisse resultado algum, antes pelo contrário crescendo o tumulto, requisitou o Administrador deste Concelho auxilio do Comandante da força actualmente destacada nesta vila, que pouco depois veio com ela postar-se diante dos tumultuários, afim de com a sua presença os reprimir».

Para acalmar os ânimos na praça onde devia executar-se a arrematação, as autoridades mandaram retirar o pregoeiro. A força militar de Caçadores 6 resilveu não reprimir os populares, contrariamente aos desejos do Administrador do Concelho.

Os populares começaram, então, a atirar pedras. Ficaram feridas algumas pessoas e estabeleceu-se a debandada das autoridades e dos militares que se recolheram no quartel sem intervir. Depois da fuga das autoridades civis e militares os populares continuaram os seus distúrbios. Arrancaram e destruiram o Edital afixado na porta da Igreja. Depois arrombaram as portas da Administração do Concelho que invadiram. Em seguida destruiram e queimaram no largo em frente as matrizes e mais papéis da Repartição de Fazenda que funcionava no mesmo edifício. Nem as vidraças da própria casa ficaram inteiras.

Pelas três horas da tarde o povo retirou embora o pânico tenha continuado a reinar entre as autoridades. É exemplo desse pânico a carta que temos vindo a referir: «Há voz pública que os tumultuários tentam repetir nesta noite suas proezas nas casas dos empregados e mesmo nalguns particulares, e por isso se pediram patrulhas para vigiarem e dispersarem qualquer grupo que apareça»

Tumultos populares...

Quanto aos documentos destruidos no arrombamento e posterior invasão do edifício da Administração do Concelho contaram-se matrizes e mesmo papéis da Câmara.

Os tumultos, contudo, não se limitaram ao primeiro de Maio. Em Julho a situação ainda não se normalizara.

Nas semanas imediatas aos tumultos do primeiro de Maio a agitação continuou em todo o concelho de Figueiró dos Vinhos e alastrou aos concelhos limítroes. Para as autoridades a situação era grave como se depreende de um ofício confidencial enviado ao Governador Civil do Distrito, em 2 de Julho pela Repartição da Fazenda do Concelho.

Pode ler-se nessa confidencial (3): «A ordem de retirada do destacamento aqui estacionado tem impressionado tanto todos os empregados que dizem cruzar os braços e tudo paralisar pelo receio de novos e mais directos insultos: todos têm posto em guarda papéis de consideração e o Recebedor asseverou-me que nada recebia...»

A tensão continuou grande depois dos tumultos de Maio. A força militar continuou na Vila embora optando por uma relativa passividade.

Em 1 de Julho as autoridades civis sofreram um sobressalto com a retirada da força militar ali estacionada. O medo instaurou-se e as tensões redoraram.

As autoridades referem que a falta de repressão sobre os tumultuários do primeiro de Maio e o modo como a força militar encarou os acontecimentos são de a «autorizar novos desatinos».

A Repartição da Fazenda, após os tumultos, iniciou o trabalho de reconstituição da matriz pessoal do ano de 1863 que concluiu em finais de Junho. A matriz da contribuição industrial ficou completa poucos dias depois. Contudo a Repartição, a Câmara e a Administração temeram a afixação dos respectivos editais.

Na confidencial já citada são referidos os temores das autoridades, depois de perderem a protecção dos militares. «Será prudente na ausência das garantias que dava essa força sujeitá-las na reclamação a serem rasgadas por meia dúzia de insolentes, talvez dirigidos por alguém?»

Neste documento encontramos pela primeira vez a suspeição de que alguém, na sombra, estaria a fomentar os tumultos. Diz o autor da confidencial, Firmino Eduardo Peres de Sousa, pedindo instruções ao Governador Civil que «obrarei segundo as suas insinuações, mesmo contra a opinião de alguém daqui». Mas, além da insinuação, nada mais adianta o que nos faz supor que nada de concreto foi apurado quanto a responsabilidades na direcção dos motins.

Em principios de Julho encontramos, portanto, totalmente desmoralizados os serviços da Fazenda Pública, da Administração do Concelho e da Câmara Municipal. A captação dos impostos, municipais e gerais, encontrava-se em ponto morto. Os serviços administrativos estavam paralisados, não se arriscando os oficiais da Fazenda a fazer uma única deligência para colocar a máquina do Estado a funcionar.

Os receios das autoridades

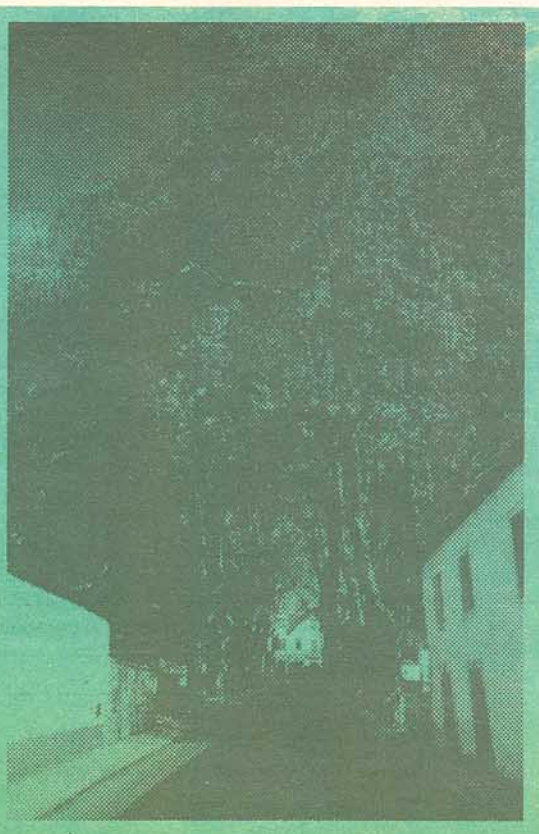
A combatividade popular contra os impostos e a face visível do Estado, os funcionários, continuava elevada, a crermos nos documentos confidenciais enviados pelas autoridades de Figueiró dos Vinhos (4) (Câmara Municipal, Administração do Concelho, Repartição da Fazenda e Recebedoria da Comarca) não diminuiu desde Maio a Julho. Antes pelo contrário. Escreve em 1 de Julho de 1864 o Recebedor da Comarca, António Maria Correia:

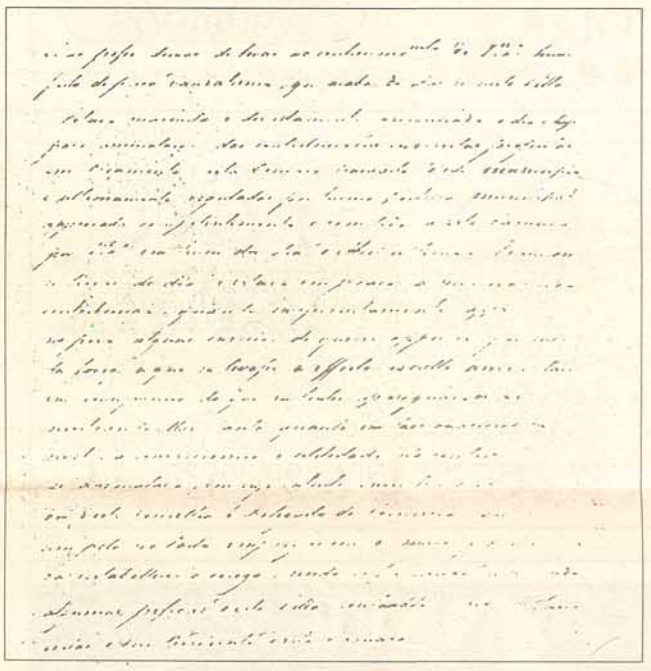
«Tenho presenciado o que os povos dizem e conhecido a disposição em que estão de hostilizar as Autoridades e Repartições públicas desta Comarca; e receando eu que a ausência da força que os continha em respeito os leve a novas desordens previno a Vossa Excelência de que não posso responsabilizar-me pelos documentos da Recebedoria a meu cargo, sem força que me dê garantias de segurança, dado o caso de novos tumultos.»

Receios semelhantes revela o Admninistrador do Concelho, Joaquim Leitão de Lemos, em 3 de Julho:

«...e como eu vejo que os juizos se conservam altivos, e mais depois da retirada da força, não só os deste concelho mas os dos vizinhos ameaçando todas as autoridades e empregados públicos, a ponto de que estes não podem exercer as suas funções, estando todos em grande risco de serem insultados,

A pacatez de Figueiró ao longo dos tempos foi comprometida sucessivas vezes.
Este trabalho continua no próximo número, mas teremos muito mais para contar...





Carta ao Governador Civil de Leiria, de 1/5/1864, dando conta de «um acto de vandalismo»

julgo de meu dever levar ao conhecimento de V. Exa. este estado de coisas, para que se digne dar as providências convenientes para que uma força, tal que imponha respeito aos povos, venha permanentemente estacionar-se nesta vila, para evitar tais males, e outros maiores que poderão suceder pela impunidade de tais atentados.»

No mesmo sentido vai ofício do Delegado do Tesouro, João António Ribeiro de Andrade, enviado ao Governador Civil em 5 de Julho. Diz ele a certo passo:

«... e receando-se na ausência da força a reincidência daqueles tumultos, rogo a V. Exa. queira tomar este objecto em consideração e providenciar como for conveniente, para que tanto o processo das contribuições do Tesouro como a sua arrecadação possam realizar-se livremente e a coberto da repetição de tais tumultos e suas comsequências, rogando outro sim a V. Exa. se digne declarar-me se as apreensões dos empregados fiscais, a que aludo, têm ou não fundamento.»

As autoridades civis de Figueiró dos Vinhos continuavam a temer a fúria popular. A cobrança dos impostos, e não só das contribuições indirectas detonadoras desta situação que se tornara explosiva, tornara-se activamente odiosa em extremo.

Seria ainda longo o trajecto para estabilização social em Figueiró dos Vinhos. A violência tributária das autoridades locais sobre as populações provocara a sua ira e revolta. Extravasada para as ruas, só com medidas conciliatórias a vida da vila retomou o seu curso normal.

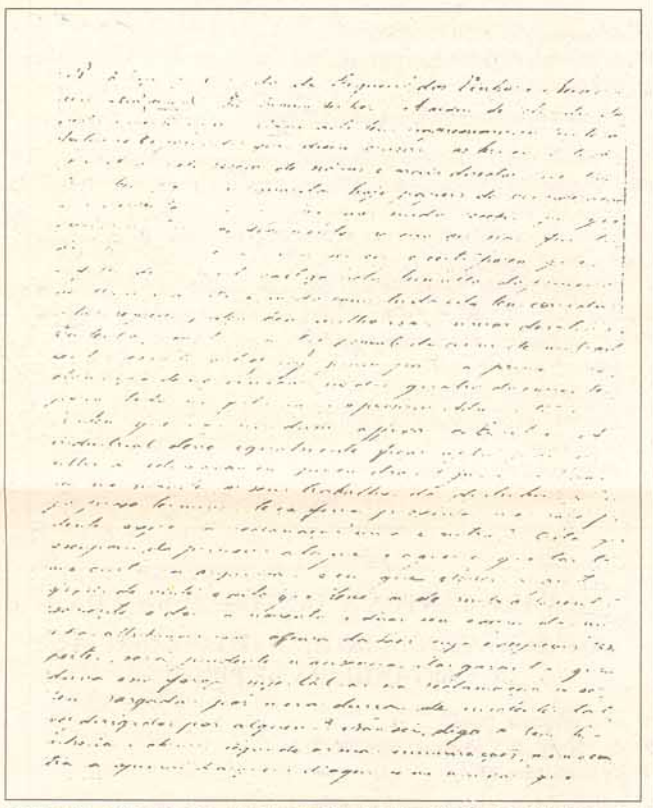
NOTAS

(1) - Dom António da Costa Maccedo, «Estatística do Distrito Administrativo de Leiria», Leiria, 1855.

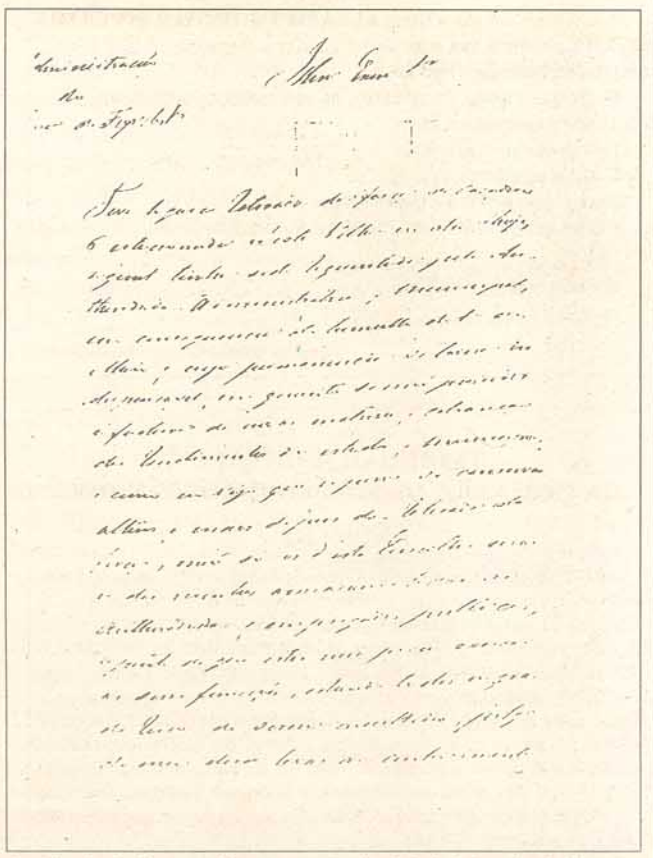
(2) - Carta do Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos ao Governador Civil de Leiria de 1.5.1864.

(3) - Carta confidencial da Repartição da Fazenda de Figueiró dos Vinhos ao Governador Civil de Leiria de 2.7.1864.

(4) -Encontram-se todos os documentos citados na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Leiria.



Carta da Repartição de Fazenda de Figueiró dos Vinhos, ao Delegado do Tesouro de Leiria, em 2/7/1864, dando conta do medo que ia entre o funcionalismo.



A retirada da força militar em carta da Administração do Concelho. Também a medo...

"RIBEIRAPERA - SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CASTANHEIRA DE PERA, S.A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº. de matricula: 00005/930503
Nº. de Identif. P. Colectiva: 501 452 303
Nº. de Inscrição: 5
Nº. e Data de Apresentação: 01/940520

Ana Isabel de Aragão Marrecas Féria Rocha Cardoso Botelho, Conservadora da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, CERTIFICO que para os fins previstos nas disposições combinadas dos artigos 42º. nº. 1 e 72º. nº. 3, ambos do código do Registo Comercial, que se acham depositados na pasta respectiva, os legais documentos para registo de prestação de contas referentes ao ano de 1993.

Está conforme o original.
Contém uma folha.
Castanheira de Pera, 20 de Maio de 1994.
A Conservadora,
Ana Isabel de Aragão Marrecas Féria Rocha Cardoso Botelho

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

"RIBEIRAPERA - SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CASTANHEIRA DE PERA, S.A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº. de matricula: 00005/930503
Nº. de Identif. P. Colectiva: 501 452 303
Nº. de Inscrição: 4
Nº. e Data de Apresentação: Ap.02/130594

Certifico que em relação à Sociedade em epígrafe, foi registada a nomeação do Conselho de Administração.

Conselho de Administração Nomeado:

Presidente: Câmara Municipal de Castanheira de Pera - Representada por **Carlos Martins Reis Searas**;

Administradores: **Jorge Alfredo Carvalho David**, casado; **José Rui Rabaça Alves**, casado; **Serafim Henriques Alves**, casado; e **Arnaldo Rodrigues Mendes dos Santos**, casado.

Prazo: Triénio em curso.
Está conforme o original.
Castanheira de Pera, 16 de Maio de 1994.
O Ajudante,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

ÁLVARO SANTOS & SANTOS SILVA, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº. de matricula: 00047
Nº. de Identif. P. Colectiva: 500 570 728
Nº. de Inscrição: 03
Nº. e Data de Apresentação: 01/940517

Certifico que foi alterado o pacto da referida sociedade, quanto ao artigo 1º. do respectivo contrato, ficando assim com a seguinte redacção:

Artigo 1º.

A sociedade adopta a firma **ALVARO SANTOS & SANTOS SILVA, LDA.**, e tem a sua sede social na vila e freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógao Grande.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na respectiva pasta.

Está conforme o original.
Contém uma folha.
Castanheira de Pera, 20 de Maio de 1994.
Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 30 de Maio de 1994.

A Conservadora,
(Zulmira Maria Neves da Silva)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

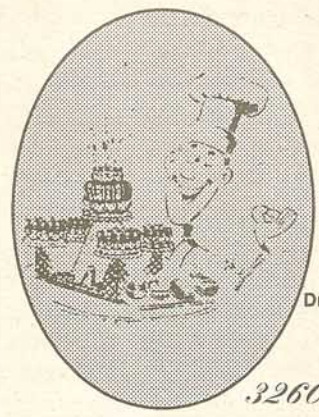
ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia 16 do mês de Junho de 1994, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de carta precatória nº. 45/94, vinda do 3º. Juízo Cível de Leiria, extraída da Execução de Sentença nº. 1.465/A, movida por J: SILVA & FILHOS, LDA. contra ALMERINDO MIGUEL DE CARVALHO, residente em Casal da Marinha - Graça - Pedrógão Grande, desta comarca, hão-de ser postos em praça pela PRIMEIRA vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte IMÓVEL: - Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sita em Courelas - Graça, a confrontar do norte com Manuel António da Silva, nascente Eduardo Rodrigues, sul Marcolino do Nascimento Rodrigues e poente José Luis Fonseca, inscrito na matriz sob o art. 8.820. Vai à praça pelo valor patrimonial de mil seiscentos e trinta e sete escudos (1.637$00).

Figueiró dos Vinhos, 26 de Abril de 1994.
A Juiz de Direito,
(Anabela Tenreiro)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Rodrigues)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

JOSÉ GOMES
VALBOM
AREGA
3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Agora totalmente remodelada
PASTELARIA
RENATO'S

De Alfredo Manuel
Jesus Quintas
A qualidade ao seu serviço
Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
Telef. (036) 52566
3260 Figueiró dos Vinhos

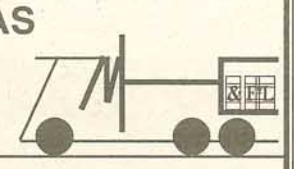
BAR
DA
CASA
DO POVO
PETISCOS VARIADOS
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Padaria e Pastelaria
De João Paulo Rocha Almeida
Telef. 036-52332 - R. Comendador Araujo Lacerda,15
3260 Figueiró dos Vinhos

Rua Dr. José Jacinto Nunes
Telef. (036) 45561
3270 Pedrógão Grande
FOTO INEMA
reportagens:
Casamentos, Baptizados, Conferências, Convívios, etc.
PROVAS FOTOGRÁFICAS NO PRÓPRIO DIA
Fotos para Documentos em 1 minuto - Duplicação de chaves

CAFÉ-RESTAURANTE
A TENDINHA
Nova Gerência de:
Uma Nova Imagem
VASCO FERNANDES DIAS
ESPECIALIDADES DA CASA:
. NACO NA PEDRA
. SANGRIA
SISTEMA MULTIBANCO DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO
TELEFONE 036. 52235
Rua Dr. José Martinho Simões, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

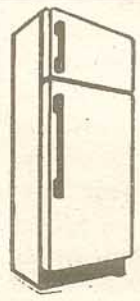
CAFÉ CENTRAL
De Leonide da Silva Simões Antunes
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7
Telef. 52448 3260 Figueiró dos Vinhos

TRANSPORTES PÚBLICOS
DE MERCADORIAS

COMERCIALIZAÇÃO DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
Escritório:
Rua Dr. Jacinto Nunes
Tel/Fax. (036) 46329
Sede:
Pinheiro do Bolim
Telef. (036) 46318
3270 Pedrógão Grande

Supermercado
MARTINEVES
DE VICTOR DOMINGOS CLEMENTE LUIS MARTINS
Telef.(036) 46093
Largo do Encontro - 3270 Pedrógão Grande

1 ROLO GRÁTIS

+ ÁLBUM
SOCIEDADE DE MATERIAL FOTOGRÁFICO, LDA.
FOTOGRAFIA - VÍDEO - CINEMA
FOTO ROLDÃO - Av. Almirante Reis, 9 - D
FOTO PLANO - Rua dos Anjos, 26 - A
FOTO BÓNUS - Centro Comercial A.C. Santos
FOTO MUNDIAL - Lg. Martim Moniz
LISBOA


JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA
ELECTRODOMÉSTICOS
E
PRONTO-A-VESTIR
Gerência de José Reis Martins
Telefs.
Estab. 036.45517-Resid. 036.45681
Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

DESPORTO

A COMARCA

AYRTON SENNA,

NÃO DESAPARECEU APENAS E SÓ UM GRANDE CAMPEÃO!

NOTA: Por lapso, no número anterior o presente artigo saiu incompleto, pelo que, publicamos agora na íntegra. As nossas sinceras desculpas ao autor, José Manuel David Tomás Henriques.

"Por tudo o que foi, por tudo o que fez e por tudo o que simbolizava, Ayrton Senna conquistou simpatias anónimas em todo o mundo, e, não precisava ter morrido, para se tornar um mito que trespassará o tempo".

Desde o momento em que tomei conhecimento da morte de Ayrton Senna que o meu espírito mergulhou numa profundissima sensação de perda e vazio, como se se tratasse de um amigo, de um grande, grande amigo, que comigo tivesse crescido.

Será, certamente, a exaltação de um sentimento decorrente da circunstância trágica e abrupta em que ocorreu a morte de alguém que muito admirei, pela forma, pela entrega e pelo sucesso conseguido na prática do desporto pelo qual, ainda de calções, ambos nos apaixonámos.

Não tive o privilégio de conhecer pessoalmente Ayrton Senna, mas, quando em 1984 chegou à Formula 1, eu tinha, já, algumas informações da sua carreira desportiva e fiquei, definitiva e inapelavelmente seu admirador, depois da corrida que efectuou, ainda nesse ano, no Grande Prémio do Mónaco, disputado à chuva.

Com efeito, partindo da 13ª. posição na grelha e ao volante de um pouco competitivo Toleman-Hart, Senna exibiu uma condução espectacularmente rápida e equilibrista, que o levaria, sensivelmente à 20ª. volta e por troca com Niki Lauda, ao 2º. lugar, a 35 segundos do leader, Alain Prost. À 32ª. das 77 voltas, sem que as condições climatéricas tivessem piorado extraordinariamente, a corrida viria a ser interrompida, depois de incessantes pedidos do comandante e quando Senna estava apenas a 7 segundos.

Ninguém sabia que, ali, estava a iniciar-se um novo ciclo na Fórmula 1.

Contudo, intimamente, bem nas entranhas do seu espírito, Ayrton Senna sabia-o já.

Depois... depois, foi toda essa carreira ímpar de perseverança, de paixão e de sucesso, que todos conhecemos.

Vencer, era o seu primeiro e único objectivo, a busca da perfeição a sua meta de realização.

Conhecedor perfeito dos riscos que corria, temia a morte como poucos, mas, nunca ninguém como ele, e, fazendo apelo ao seu talento genial e invulgar capacidade de concentração, desafiou os limites de um Fórmula 1, os limites do piloto que o comandava e os limites do homem que estava na base, e, por detrás de tudo.

Por isso o apelidaram de Mágico!

Por isso, nas pistas, era a referência para todos e foi, fora delas, por alguns, invejado e muitas vezes detractado.

Em todas as ocasiões, todavia, era em si, na sua força interior, na sua Fé, na sua capacidade de introspecção, na simplicidade da Natureza e no reduto da Familia, que sempre se refugiava, e, de onde se reerguia cada vez mais forte, cada vez mais Homem.

Esse ciclo, fechou-se, para sempre, no dia 1 de Maio, contra um muro do circuito de Imola.

A sua perda é, em todos os sentidos, irreparável e a Fórmula 1 não mais será a mesma.

No Brasil, sua terra natal, foi a enterrar com honras de Chefe de Estado e acompanhado por uma cortejo de despedida e consternação, talvez, jamais visto.

No mundo de hoje, marcado por realidades díspares e flagelos devastantes, e, cada vez mais desprovido de valores, em que a juventude se vê confrontada por múltiplos apelos e exemplos menores, a vida de Ayrton Senna foi um exemplo Maior, de inteligência, ponderação, rigôr, objectividade e força de vontade, podendo, e devendo, também por isso, ser uma referência para todos os jovens.

Por tudo o que foi, por tudo o que fez e por tudo o que simbolizava, Ayrton Senna conquistou simpatias anónimas em todo o mundo, e, não precisava ter morrido, para se tornar um mito que trespassará o tempo.

Bem Haja e que descanse em paz.

José Manuel David Tomaz Henriques

FUTEBOL

FIGUEIRÓ E CASTANHEIRA DESCEM DE DIVISÃO E PEDRÓGÃO MANTÉM-SE

Divisão de Honra

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos baixou da Distrital de Honra para a 1ª. Divisão, fazendo parceria com o Recreio Pedroguense.

Figueiró, Burinhosa, Boavista e Praia da Vieira, foram neste campeonato os castigados, enquanto o campeão não está decidido, dado o processo disciplinar instaurado no jogo entre o Alfeizerense - Amor/22 de Junho, em que este último venceu. Se o Conselho disciplinar decidir a vitória do 22 de Junho, então subirá este, que acrescerá aos 71 pontos mais 3, ou seja, ficando com mais 1 ponto que o Portomosense, que terminou com 73 pontos.

Curioso será referir a pequena diferença entre o Alqueidão da Serra, em 5º. lugar com 63 pontos e A. Desportiva de Figueiró com 57. Sintomas de um campeonato equilibrado, em que os nossos pupílos perdem a Divisão de Honra nos jogos em casa.

LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GO	P
PORTOMOSENSE	30	17	9	4	53-18	73
AMOR/22 JUNHO	29	18	6	5	53-26	71
BIDOEIRENSE	30	14	12	4	39-18	70
NAZARENOS	30	16	6	8	59-26	68
ALQ. DA SERRA	30	10	13	7	31-30	63
ALFEIZERENSE	29	10	12	7	36-37	61
ALVAIAZERE	30	13	5	12	44-33	61
ESTRADA	30	9	12	9	51-44	60
VIEIRENSE	30	7	15	8	31-29	59
BATALHA	30	9	11	10	38-38	59
GAEIRENSE	30	12	4	14	44-59	58
CARANGUEJEIRA	30	10	7	13	43-44	57
FIGUEIRÓ VINHOS	30	7	13	10	42-41	57
BURINHOSA	30	8	4	18	30-57	50
BOAVISTA	30	2	14	14	30-74	48
PRAIA DA VIEIRA	30	1	9	20	19-79	41

I Divisão Distrital

O último jogo, com uma vitória por 1-0 sobre o Guiense, em casa, constituiu a salvação do convento. A contribuir para esta manutenção do Recreio Pedroguense, pesaram as derrotas do G. D. da Ilha e do Regueira de Pontes, que terminaram todos com o mesmo número de pontos; 57, além do Boavista e Guiense e Pedroguense. Foram cinco clubes que viveram autênticas crises de nervos.

O Sport Castanheira de Pera e Benfica não resistiu a uma época menos boa, tendo ficado em penúltimo lugar.

Subiu à Divisão de Honra o Ramalhais e foram despromovidos o Regueira de Pontes, Casal da Quinta, Castanheira de Pera e Santo Amaro.

LEIRIA
I DIVISÃO DISTRITAL

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPA	J	V	E	D	GO	P
RAMALHAIS	30	22	4	4	77-25	78
ARCUDA	30	20	5	5	53-23	75
MOITA DO BOI	30	17	7	6	42-25	71
MOTOR CLUBE	30	15	7	8	58-39	67
CHÃO DE COUCE	30	13	8	9	41-33	64
PELARIGA	30	13	7	10	53-45	63
MOITA RODA	30	12	4	14	45-50	58
G. D. ILHA	30	11	5	14	40-49	57
BARRACÃO	30	10	7	13	43-42	57
PEDROGUENSE	30	9	9	12	29-44	57
GUIENSE	30	11	5	14	42-41	57
REG. PONTES	30	11	5	14	38-44	57
BARREIROS	30	8	10	12	36-44	56
CASAL QUINTA	30	9	11	12	39-41	56
CAST. DE PERA	30	7	4	19	39-79	48
ST. AMARO	30	4	3	23	20-76	41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

V RALLY PAPER "SINTRA DO NORTE"

Organizado pelo Grupo Coral S. João Batista, realiza-se no próximo dia 19 de Junho, pelas 10 horas, o V Rally Paper "Sintra do Norte.

A prova terá no início no campo de futebol, podendo os interessados inscrever-se no Café Cardoso, Pastelaria Renato's ou na Shell.

O almoço está a cargo da organização, bastando os interessados munirem-se de pratos e talheres.

o ideal encontro...

O Visconde

Restaurante - Pub - Bar Tel. 44825

Especialidade da Casa:
Bife à Nobreza

Castanheira de Pera

ecran grande

CHINQUILHO

Uma equipa da Câmara de Castanheira de Pera, constituida por Ilídio Antunes Rodrigues, Fernando Gonçalo, Vitor Rosa Silva, Carlos Mira e José Maria, disputaram um Torneio do Chinquilho organizado pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, tendo-se classificado em 8º. lugar, entre 12 equipas.

Este torneio disputou-se em 11 jornadas,, e distribuiram-se pela Marinha Grande, Marrazes e Bombarral.

No próximo ano, auguramos o 1º. lugar.

A representação da Câmara, da esquerda para a direita: Gariel (Delegado. José Maria. Carlos Mira. Vitor. Ilídio e Fernando Gonçalo

TORNEIO DE SUECA

CARREGAL FUNDEIRO

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva, vai realizar um torneio de sueca no próximo dia 25 de Junho, pelas 21H30.

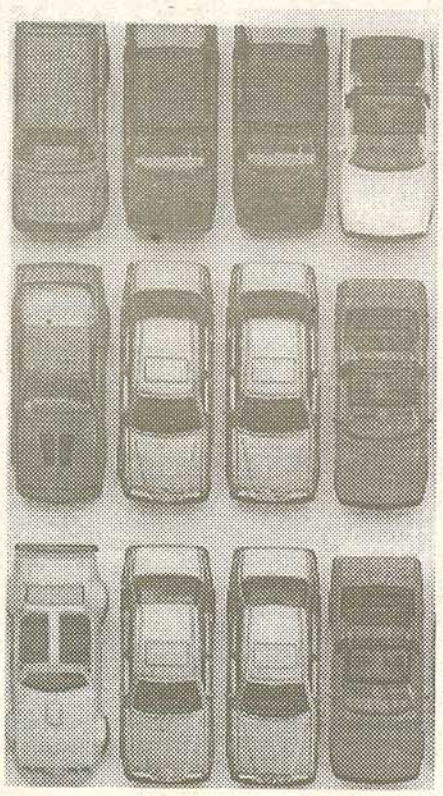
As inscrições terminam meia hora mais cedo.

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÕES PERIÓDICAS OBRIGATÓRIAS DA SERTÃ (Zona Industrial)

DE

ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.



Telef. (074) 62017

LINHA VERDE

Chamada gratuita para marcações
05002254 (2 linhas computorizadas)

1 CASTANHEIRENSE
Castanheira de Pera - Telef. (036) 42243 - Fax 42302

2 FIGUEIROENSE
Figueiró dos Vinhos - Telef. 036) 53326

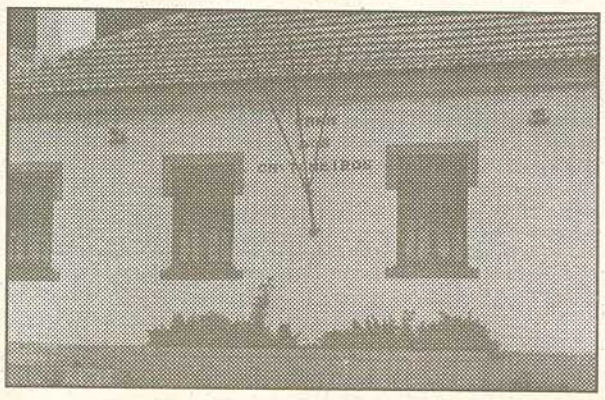
3 PEDROGUENSE
Pedrógão Grande - Telef. (036) 45307

Licenciada por Despacho do Secretário de Estado da Administração Interna de 21/06/93 - Publicado no D.R. Nº. 252 II Série de 27/10/93

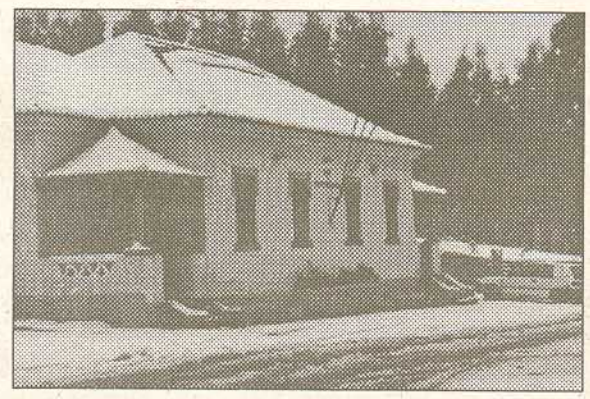
SABE QUE AS INSPECÇÕES DE VEÍCULOS SÃO OBRIGATÓRIAS?

Verifique no calendário a data em que o seu veículo deverá ser inspeccionado.

TIPO	DATA DA MATRICULA	INSPECÇÃO
VEÍCULOS LIGEIROS PASSAGEIROS	Até 31/12/75 - Com último algarismo da matrícula 1, 2, 3 ou 4	ATÉ 30/04/94
	Até 31/12/75 - Com último algarismo da matricula 5, 6 ou 7	ATÉ 31/05/94
	Até 31/12/75 - Com último algarismo da matricula 8, 9 ou 0	ATÉ 30/06/94
	Matrículas de 01 Janeiro 1976 a 31 Dezembro 1978 Com último algarismo da matrícula1, 2, 3 ou 4	ATÉ 31/07/94
	Matrículas de 01 Janeiro 1976 a 31 Dezembro 1978 Com último algarismo da matrícula 5, 6 ou 7	ATÉ 31/08/94
	Matrículas de 01 Janeiro 1976 a 31 Dezembro 1978 Com último algarismo da matrícula8, 9 ou 0	ATÉ 31/08/94
	1979 - Com último algarismo da matrícula 1, 2, 3 ou 4	ATÉ 30/09/94
	1979 - Com último algarismo da matrícula 5, 6 ou 7	ATÉ 31/10/94
	1979 - Com último algarismo da matrícula 8, 9 ou 0	ATÉ 30/11/94
	Matrículas 1980, 1981 e 1982	ATÉ 30/06/95
	Matrículas 1983, 1984 e 1985	ATÉ 30/09/95
	Matrículas 1986	ATÉ 31/12/95
	Segunda Inspecção matrículas até 31/12/1979	ATÉ 30/06/96
	Matrículas 1987 e 1988	ATÉ 30/09/96
	Matrículas 1989 e 1990	ATÉ 31/12/96
	Segunda Inspecção matrículas de 01/01/1980 a 31/12/1984	ATÉ 30/06/97
	Segunda Inspecção matrículas de 01/01/1985 a 31/12/1986 Matrículas 1991	ATÉ 30/09/97
	Matrículas 1992 E 1993	ATÉ 31/12/97
VEÍCULOS LIGEIROS MERCADORIAS	Até ao fim de 1981	ATÉ 31/03/94
	1982 e 1983 - Com último algarismo da matrícula 1, 2, 3 ou 4	ATÉ 30/04/94
	1982 e 1983 - Com último algarismo da matrícula 5, 6 ou 7	ATÉ 31/05/94
	1982 e 1983 - Com último algarismo da matrícula 8, 9 ou 0	ATÉ 30/06/94
	1990- Com último algarismo da matrícula 1, 2, 3 ou 4	ATÉ 31/10/94
	1990 - Com último algarismo da matrícula 5, 6 ou 7	ATÉ 30/11/94
	1990 - Com último algarismo da matrícula 8, 9 ou 0	ATÉ 31/12/94
	Matrículas de 01 Janeiro 1984 a 31 Dezembro 1989	ATÉ 31/03/95
	1991	ATÉ 31/12/95
	Segunda Inspecção matrículas até 31/12/83 e ano 1990	ATÉ 31/03/96
	1992	ATÉ 30/09/96
	Segunda Inspecção matrículas entre 01/01/84 e 31/12/89 e ano 1991	ATÉ 31/03/97
	1993	ATÉ 30/06/97
VEÍCULOS Pesados Ligeiros Transp.Púb. Aluguer Instrução Ambulâncias	Até 31 Dezembro 1979 (+ de 15 anos)	ATÉ 31/03/94
	Até 31 Dezembro 1984 (+ de 10 anos)	ATÉ 30/06/94
	Até 31 Dezembro 1989 (+ de 5 anos)	ATÉ 30/09/94
	Restantes veículos	ATÉ 31/12/94



COMPLEXO TURÍSTICO
CASA DOS CANTONEIROS



Serviços à Lista

- *Festas*
- *Casamentos*
- *Baptizados*
- *Almoços/Jantares de Grupo*
- *Negócios*

▶ Com 2 salões no 1º. andar para 180 pessoas

▶ Salão no rés-do-chão para 90 pessoas

DISCOTECA PUB

EXCURSÕES TURISMO

DUAS ESPLANADAS

GERÊNCIA:
CÉSAR & RAMALHO, LDA.

TELEF. 036- 42306 - FAX 036-42610
COVA DAS MALHADAS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTAURANTE
CASA DOS CANTONEIROS
O cartão de visita da nossa gastronomia

MÚSICA AO VIVO

Pela primeira vez no seu historial

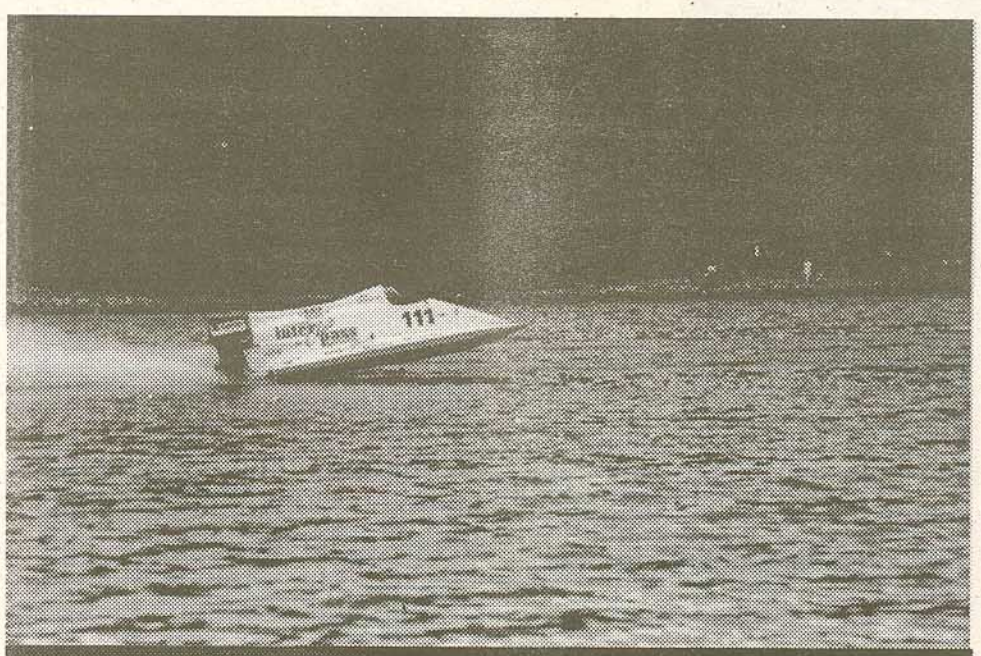
DESPORTIVA VAI À FINAL DA TAÇA DE LEIRIA

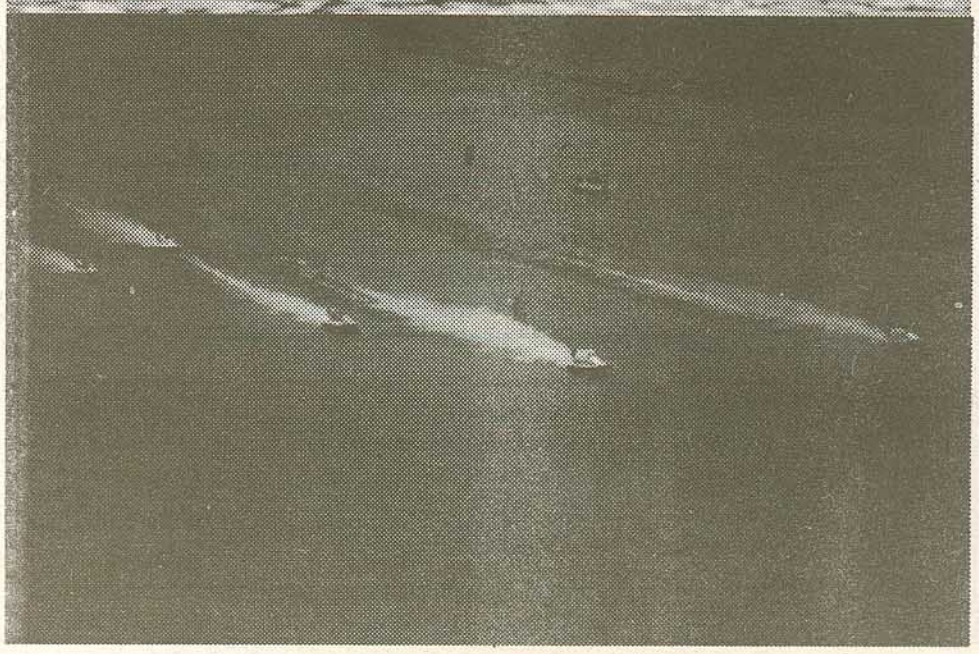
Vamos apoiar a nossa equipa!

Apesar de uma época desastrosa,tendo mesmo sido remetida para a 1ª. Divisão Distrital, a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, conseguiu uma proeza inédita, ao chegar à final da Taça do Distrito de Leiria.

O jogo será disputado com os Nazarenos, no próximo dia 19 de Junho, no Estádio Municipal de Leiria, pelas 18 horas. Caso a nossa equipa vença esta merecida final, disputará na próxima época a Taça de Portugal.

1º. GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS





Milhares de espectadores que não arredaram pé

Realizado na Foz de Alge, um palco natural para os espectáculos motonáuticos, este 1º. Grande Prémio de Motonáutica, a contar para a 3º. Prova do Campeonato Nacional, resultou num sucesso estrondoso.

Os dias 21 e 22 de Maio foram os escolhidos para as provas realizadas em duas mangas e para as quatro séries; classe T 750, T 850, S 850 e F 300.

A presença dos melhores pilotos nacionais, beneficiaram este espectáculo inédito na nossa zona, face à disputa constante das máquinas.

Apenas uma observação à organização quanto à coordenação do grande movimento automóvel, provocando engarrafamentos sucessivos, não se dando conta da presença de qualquer autoridade policial. Um reparo útiil.

Os Bombeiros de Figueiró e Castamheira contribuiram de uma forma extraordinariamentte eficaz.

Mais um cartaz turístico a provar as nossas potencialidades.

RECREIO PEDROGUENSE

A merecer muito mais

O Recreio Pedroguense resistiu a uma má epoca, pese embora os esforços dos seus dirigentes, treinadores e jogadores. A manutenção por um triz, não deixa de constituir um sério aviso para a próxima época.

Valeu a pena a aposta nos infantis, que passaram à 2ª. fase, dando algumas alegrias aos dirigentes e associados.

Apresentamos aos nossos leitores duas fotografias da equipa sénior e Infantis.

Em cima da esquerda para a direita:

Helder Soares (treinador), Feliciano (V.Presidente), Sérgio Soares, Ilidio, Helder, Rêgo, José Carlos (Sanhá), Luis Miguel, Amilcar. Albertino, Caló, Simões (Pres. Direcção) e Fernando Ribeiro (Pres. Assemb. Geral).

Em baixo:

Rui, Artur, Manuel João, Sérgio, Abilio, Quim e Calado.

Em cima da esquerda para a direita:

António Miguel (massagista), Joaquim (cartucho), Nelo, Luis, Feliciano (V.P. Direcção), Rui Palheira, João Roldão, Paulo Duarte, Bruno Coelho, Paulo Jorge, Nuno Coutinho, Pedro Luis, António Simões (Pres. Direcção), Victor Roldão (treinador) e Manuel Pereira (Direcção);

Em baixo:

Rodrigo, Nuno Bandeira, Nuno Pedro, Ricardo Pereira, Pedro Roldão, Gonçalo Fernandes, Victor Pinto, Feliciano Jorge, Luis Antunes, Jorge Pascoal e Nuno Aires.

Na Final da Taça de Portugal de Futebol

PARAQUEDISTA QUE TRANSPORTAVA A BANDEIRA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO É DE FIGUEIRÓ

O primeiro jogo de futebol para apuramento do vencedor da Taça de Portugal, realizado no estado do Jamor, em Lisboa, entre as equipas do Sporting e Porto, que terminou com um empate a 0, e forçosamente adiado, teve a presença, antes do jogo de vários paraquedistas que transportavam as bandeiras Nacional, do Sporting e do Porto, um dos quais de Figueiró, o António (Tony) Silva, genro de Antero Barreiros (ex-Presidente da Câmara), que trazia consigo a bandeira do Porto.

É frequente a participação deste nosso conterrâneo em festivais de paraquedismo, tendo participado há dois anos em Figueiró, numa dessas manifestações.

HOVERCRAFT

Realiza-se já nos próximos dias 18 e 19 de Junho, a partir das 11 horas, na Foz de Alge, o 2º. Grande Prémio de Hovercraft de Figueiró, a contar para a 4ª. Prova do Campeonato Nacional da modalidade.

FUTEBOL DE ONZE

Uma equipa da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, vai realizar um jogo particular de futebol de onze com o Grupo Desportivo da Cadeia do Linhó, no próximo dia 26 de Junho.

São 19 os convocados, que irão participar nesta jornada de convívio.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Terminam as inscrições no dia 9 de Junho para as equipas que pretendam participar no tradicional Torneio de Futebol de Salão de Verão, no rinque de patinagem.

O nosso jornal irá lançar bi-semanalmente uma folha informativa dedicado a este Torneio.

Dr. José Carlos dos Santos Laranjeira Pereira

AGRADECIMENTO

Drª. Irene Augusta Santos e Engº. Carlos José Machado Larangeira Pereira, em seu nome e no de todos os outros seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por esta forma agradecer a quantos participaram no funeral de seu Filho e nas Missas de sufrágio, bem como a todos os outros que, pelos mais diversos meios, lhes quiseram manifestar a sua solidariedade.

Muito sensibilizados, a todos aqui manifestam a sua profunda gratidão.

PEDRÓGÃO GRANDE

João Lopes Cortez

AGRADECIMENTO

A familia, na impossibilidade de o fazer directamente, manifesta por este meio o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que em sua homenagem se incorporaram nas cerimónias fúnebres ou por qualquer outro meio lhe testemunharam o seu pesar.

AGRADECIMENTO

MARIA HELENA COUTINHO ANTUNES RODRIGUES

PÓVOA DA LOUSÃ - LOUSÃ

13 de Junho de 1994

DOIS ANOS DE SAUDADE

Seu marido, filhos, nora e genro vêm desta forma lembrar o 2º. aniversário da morte da sua ente querida, que continua a ser recordada por todos com muita saudade.

AGRADECIMENTO

JOSÉ DA CONCEIÇÃO NAPOLEÃO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente e, receoso de magoar alguém, que seria involuntário, vem desta forma agradecer a todos que se preocuparam em visitá-lo, quando do seu internamento em Coimbra e na sua residência, onde se encontra neste momento.

Uma grande lição de amizade que jamais esquecerá.

JOÃO PORTELA BRUNO

RECORDANDO O FILHO QUERIDO

Meu Filho,
que fazes aqui em cama tão fria?
Acorda,
não ouves a tua mãezinha?
Tão triste, sozinha,
chorando por ti.

Depois que tu dormes na terra gelada
sem sol, ficou tudo
...mal sabes meu Querido.
As nossas janelas não mais são abertas,
o fogo apagou-se
e há cinzas no lar.
A casa é deserta,
os pombos estão tristes
e as nossas flores estão a murchar.

A lâmpada exausta de Nossa Senhora
está apagada,
precisa de luz.
Vem tu acendê-la
à Mãe que te adora
e ali rezaremos ao Filho na cruz

Um terno beijo da tua Mãe
Assunção

Nasceu a 23/01/1932
Faleceu a 04/04/1994

Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

JOSÉ GODINHO SILVA

Faleceu a 16/05/94

A familia de José Godinho Silva, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm desta forma agradecer a todos que se incorporaram no seu funeral e de diversas formas manifestaram o seu pesar.

José Godinho Silva, faleceu com 75 anos, com uma paragem cardíaca, era casado com **Rosária Patrocínio Teixeira Godinho**.

Era pai de **José Manuel Teixeira Godinho**, casado com Maria de Lurdes Dias Godinho e de **Ana Paula Teixeira Godinho Rita,** casada com José António Rita.

Deixa três netas.

O Pedestal

Sinto tilintar
Na alma, dispersa
A sonoridade
Deste verso
E o desabrochar
Da consciência adversa
À realidade
Do universo.

Sinto-me levitar
Sobre o pedestal
Onde o orgulho
Me sustém.
Penso criar
Uma nova moral
Corroída pelo entulho
Da filosofia do aquém.

Talvez venha a tombar
E na fraqueza,
A verdade se manifeste
Quando na inconstância da fé,
Pressinta idealizar
A religião da pureza
Mas, afinal! -
Mesmo que a natureza
Se afirme agreste
Continuará de pé...
- O Pedestal!

Alcides Martins

Sorriso e Lágrima

Vi-te sorrir e fiquei deslumbrada...
Vi-te chorar e fiquei magoada...
Riso alegre, riso triste, mas que quando em ti existe,
nos entra dentro da alma e a nossa fúria acalma
como se fosse magia.
Chorar de tristeza, chorar de alegria ficando tua vida vazia,
porque algo importante se foi e pr'a não magoar dois,
tu ris pr'a não chorar.

São Ramos
Estudante Universitária do Curso de Linguas e Literaturas Modernas

Poema

MÃE
Foste a rosa mais linda que um dia
Ao sol da manhã desabrochou.
Mas partiste,
Foste embora,
Para o Céu, Deus te levou

MÃE
Com os teus lindos olhos me olhavas
Com as tuas meigas mãos me acariciavas
Com a tua boca me sorrias
E me dizias coisas tão lindas
Que jamais esquecerei

MÃE
Partiste, foste embora,
Aqui me deixaste só.
Mas ficou comigo para sempre
A tua imagem e o som da tua voz.

MÃE
Agora só peço a Deus
Que um dia no Além
Eu te possa novamente abraçar
E de novo voltar a chamar
A linda palavra Mãe

Arminda R. Antunes Frade
Fontes, 17/03/91

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 3421244 1100 Lisboa

A COMARCA

2º. CADERNO

INFORMATIVO

4 páginas

- música & vídeo
- top's
- anúncios classificados
- passatempos
- curiosidades
- informações úteis

música & vídeo

Rúbrica de Victor Camoezas

TOP'S

	LP'S - CASSETES - CD'S		
	TÍTULO	ARTISTA	EDITORA
1	THÉ DIVISION BELL	PINK FLOYD	EMI-VC
2	THE CROSS OF CHANGES	ENIGMA	EMI-VC
3	ELECTRICIDADE	VÁRIOS	VIDISCO
4	CANTO GREGORIANO	CORO DE MONGES	EMI-VC
5	PHILADELPHIA	OST - VÁRIOS	SONY MUSIC
6	ON THE THING	MICHAEL BOLTON	SONY MUSIC
7	MUSIC BOX	MARIAH CAREY	SONY MUSIC
8	REPRESAS	LUIS REPRESAS	EMI-VC
9	SO FAR SO GOOD	BRYAN ADAMS	POLYGRAM
10	TUTTE STORIE	EROS RAMAZZOTTI	BMG-ARIOLA
11	AS CANÇÕES DO SÉCULO	RITA/HELENA/LENA D'ÁGUA	POLYGRAM
12	FAR BEYOND DRIVEN	PANTERA	WARNER MUSIC
13	PALAVRAS AO VENTO	LUCAS & MATHEUS	VIDISCO
14	MEXE MEXE	LEANDRO E LEONARDO	VIDISCO
15	HAPPY NATION	ACE OF BASE	POLYGRAM
16	GET A GRIP	AEROSMITH	BMG-ARIOLA
17	AUTO DA FÉ	SÉTIMA LEGIÃO	EMI-VC
18	VS	PEARL JAM	SONY MUSIC
19	GRAMMY'S GREATEST MOM	VÁRIOS	WARNER MUSIC
20	MULHERES DE AREIA	VÁRIOS	SONY MUCIC

CORTESIA DA ASSOCIAÇÃO FONOGRAFICA PORTUGUESA
ESTES ALBUNS PODEM SER OUVIDOS DIARIAMENTE NA GRELHA DE PROGRAMAS DA RADIO CONDESTAVEL - 91.3 FM

ESTE MÊS	MÊS ANTER.	VIDEOGRAMA	EDITORA	Nº PO
1	2	PROPOSTA INDECENTE	EDIVÍDEO	145
2	1	ASSALTO INFERNAL	EDIFILMES	112
3	4	PASSAGEIRO 57	WARNER H.V.	110
4	3	FIM DE SEMANA COM O MORTO II	LUSOMUNDO	102
5	5	DENNIS, O PIMENTINHA	WARNER H.V.	82
6	6	O ÚLTIMO GRANDE HEROI	LUSOMUNDO	79
7	8	SEM ESCAPE: VENCER OU MORRER	LUSOMUNDO	63
8	7	FEITA POR ENCOMENDA	WARNER H.V.	35
9	19	DO CABARÉ PARA O CONVENTO	FILMAYER A.	24
10	10	MOMENTO DE JUSTIÇA II	TRANSVÍDEO	23
11	12	PRISÃO DE ALTA SEGURANÇA	LUSOMUNDO	21
12	14	SÓZINHO EM CASA II	CAST. LOPES	16
13	27	O ÚLTIMO DOS MOICANOS	LUSOMUNDO	14
14	28	A ASSASSINA	WARNER H.V.	12
15	43	GOLPE DUPLO	EDIVÍDEO	12
16	16	GUERRA NO FUNDO DOS MARES	EDIVÍDEO	11
17	37	SUCESSO A QUALQUER PREÇO	EDIVÍDEO	11
18	18	YAKUZA AMERICANA	FILMITALUS	10
19	15	JENNIFER 8	EDIVÍDEO	9
20	9	ALTO MAR EM CHAMAS	TRANSVÍDEO	8

FILMES EM ALUGUER NO SEU VÍDEO CLUBE
CORTESIA DA FEVIP - FEDERAÇÃO EDITORES DE VIDEOGRAMAS

A DO MÊS ARTISTA

MÁRIO GIL E AS "COISAS PORTUGUESAS"

Nascido na cidade de Pernambuco (Brasil), de descendência portuguesa por parte dos avós, Mário Gil reside há 10 anos em Lisboa.

O maior êxito da sua carreira "Caminhos de Portugal", foi um sucesso estrondoso junto do público.

O seu último trabalho "Coisas Portuguesas", está a captar o público português.

Diz-nos Mário Gil: «Todos nós, profissionais das cantigas, temos a obcessão de agradarmos em pleno, de darmos sempre o melhor ao público. Andamos sempre à procura da canção certa. É como procurar um diamante no garimpo!...»

No ano findo realizou 46 espectáculos ao vivo no nosso país, deslocando-se com frequência às comunidades portuguesas espalhadas pela Europa e Brasil.

O marco histórico da sua carreira foi a actuação na abertura de um espectáculo com a "grande" Amália Rodrigues no Massey Hall de Toronto, Canadá. Actuou igualmente em Nova York, cantando em vários espectáculos, sendo em dois deles com Frei Hermano da Câmara. No passado mês de Abril actuou novamente com Amália Rodrigues nos Estados Unidos da América.

Mário Gil, vai estar como caeça de cartaz nas festividades em honra de Nossa Senhora da Penha de França, em Aldeia de Ana de Aviz na noite de 13 de Agosto, registando-se também as presenças da cançonetista Fernanda e do ventríloco Pegosa, num espectáculode duas horas e meia.

VÍDEO

UM MUNDO PERFEITO

Um Mundo Perfeito é uma história que se baseia nas relações de diversas gerações e na descoberta de experiências inesquecíveis.

CORAÇÃO REBELDE

CHRISTIAN SLATER MARISA TOMEI ROSIE PEREZ

O excelente desempenho da actriz secundária Rosie Perez (Branco não Sabe Meter) confere a este filme uma energia insuperável, enquanto o absorvente argumento de Tom Sierchio e a soberba realização de Tony Bill (Caminhos Cruzados) fazem de Coração Rebelde um filme a não perder.

CORAÇÃO REBELDE

MGM/UA

CLASSIFICADOS

ACOMARCA

PEQUENOS ANÚNCIOS

Escreva o seu anúncio neste Cupão (uma letra ou algarismo em cada quadrícula), deixando um espaço entre cada palavra, junte o valor referente à medida depretendida (em dinheiro, vale postal ou cheque), recorte o Cupão e entregue-o ou remeta-o para o Jornal "A Comarca", Eiras Novas, S. Pedro, (ou apartado 25) 3260 Figueiró dos Vinhos. Pode igualmente entregá-lo em qualquer dos nossos agentes.

☐ COMPRA-SE ☐ VENDE-SE ☐ TROCA ☐ ALUGUER
☐ PASSA-SE ☐ PEDIDOS ☐ OFERECE-SE ☐ PROPRIEDADES
☐ PRECISA-SE ☐ TRESPASSES ☐ MENSAGENS ☐ ENSINO
☐ DIVERSOS

1 coluna x 2,5 cms	1 coluna x 3 cms
Preço: 650$00	Preço: 850$00

ACOMARCA VENDE-SE

DIVERSOS

VIDEO-GRAVADOR "NATIONAL", 3 CABEÇAS, USADO, C/GARANTIA
Contactar:
Telef. 0931.516103 (Telemóvel)
Figueiró dos Vinos

MÁQUINA DE CAFÉ E MOÍNHO, EM 2ª. MÃO, C/GARANTIA.
FACILIDADES PAGAMENTO
Contactar:
Telef. 0931.516103 (telemóvel)
Figueiró dos Vinhos

MÁQUINA DE ESCREVER ELÉCTRICA CANNON ES-5
CONTACTAR: 036.52258
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encicliopédia
PORTUGUESA-BRASILEIRA
59 volumes + 2 atlas
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES
Telef. 036.52258

APARELHAGEM SONORA COMPLETA C/ 4 CABEÇAS
Contactar:
Fernando Nunes Martins
FATO - Figueiró dos Vinhos

MÁQUINA ASSAR FRANGOS
Eléctrica - 12 frangos
Tel. 036.52258

AUTOMÓVEIS

BMW 316
GASOLINA - EO-80-86
COM EXTRAS
Contactar:
Fernando Nunes Martins
FATO - Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADES

- TERRENO DE MATO, lenha e Moinho, área de 4.000 m2, sito no Pisão;
- TERRENO DE CULTIVO, Pinhal e Moinho, com área de 8.800 m2, sito no Reispinhal.

Na Freguesia de Castanheira de Pera
Para mais informações:
Telef. 036-44314

Casa de habitação com quintal, poço, motor eléctrico, terra de semeadura c/oliveiras
Sita em Escalos Cimeiros
Pedrógão Grande
Tels.036.44642 e 42021

em Castanheira de Pera
Além da Ribeira
CASA DE HABITAÇÃO
C/5 ASSOALHADAS, LOJA, GARAGEM E LOGRADOUROS
Trata:
ALBANO HENRIQUES BAETA
Telef. (036) 44769

VENDA DE PROPRIEDADES
Terrenos diversos de mato e pinhal, sito em Salgueiro da Lomba, Aguda - Fig. dos Vinhos
Contactar: Telef. 039.811292

APARTAMENTO (HABITAÇÃO PERIÓDICA)
VILA GALÉ - ALBUFEIRA
3ª. semana JANEIRO e AGOSTO
Trata Paulo Marçal
Apt.25 - Figueiró dos Vinhos

- PINHAL, com 822 mts2, na Linteira da da Bezerra;
- PINHAL E PALHEIRO, com 1.512 mts2, no Vale das Raposas;
- PINHAL, com 693 mts2, na Corga;
- PINHAL, com 1.120 mts2, na Corga;
- TERRENO DE CULTURA, com 627 mts2, na Tapada.

(Todos localizados no lugar da Palheira - Castanheira de Pera)
Contactar:
Mário dos Santos Paulo
Telef. 039-52471
3220 Miranda do Corvo ou
Telef. 02.302165 (Porto)

CASA DE HABITAÇÃO COM QUINTAL E ÁRVORES DE FRUTO
VÁRZEAS - VILA FACAIA
Contactar: ACÁCIO SANTOS
Rua D. Sancho 1, 30
Figueiró dos Vinhos

CASA DE HABITAÇÃO
c/rés-do-chão e 1º. andar
Sita em Rua Casais dos Ferreiros - Bairradas
Contactar:
Maria David Simões,
em Ervideira - Figueiró dos Vinhos
(036) 52856

VENDE-SE

Casa de habitação c/rés-do-chão e 1º. andar, quintal c/árvores de fruto e videiras, água de poço com motor eléctrico e arrecadação.
Sita em
Sarzedas de S. Pedro - Castanheira de Pera
Contactar no local com: Joaquim Dinis da Silva
Telef. 036.42172

VENDE-SE
QUINTINHA

2.000 MTS2, TODA MURADA, 12 QUALIDADES DE ÁRVORES DE FRUTO, 150 PÉS DE VIDEIRA, 10 OLIVEIRAS, JARDIM, ÁGUA, LUZ, CASA DE FORNO, BARRACÃO, ANEXOS P/ANIMAIS, MORADIA 3 PISOS A NECESSITAR DE OBRAS (TEM PROJECTO), GARAGEM P/6 AUTOMÓ-

INSCRITA NO TURISMO DE HABITAÇÃO RURAL NA DIRECÇÃO GERAL DO TURISMO

A 3 KILÓMETROS DE CASTANHEIRA DE PERA E A 8 KMS DA IC8
CONTACTO: TELEF. (036) 52258

VENDE-SE - MOTIVO À VISTA
CASA DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO

3 PISOS COM COMÉRCIO NO RÉS-DO-CHÃO NA RUA PRINCIPAL E 1 LOJA LIVRE COM 140 MTS2 PARA SEGUNDA RUA NO CENTRO DA VILA
POSSIBILIDADE DE VENDA DA CASA OU ESTABELECIMENTO EM SEPARADO
BOA LOCALIZAÇÃO 036-44318 CASTANHEIRA DE PERA

ACOMARCA
TRESPASSES

3 CASAS COMERCIAIS
Em Castanheira de Pera
Óptima localização
Contactar com o próprio no local ou pelos telefs. 036-44252/42257
JOAQUIM DOMINGOS CONCEIÇÃO
CASTANHEIRA DE PERA

ACOMARCA
ALUGA-SE

ÓPTIMO ESPAÇO PARA PUB
Salão c/ 14 mts x 5,5 mts
Adega típica c/54 mts2 - Sala c/21 mts2
páteo, estacionamento
(Em obras) a 2 kms de Castanheira
TELEF. (036) 53645

COMPUTADORES
AUTODATA

AUTÓMATA - *EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.*
TRAVESSA DA NOGUEIRA
TEL/FAX (036) 46310
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

BAZAR DO EIRADO

AGENTE DO JORNAL ACOMARCA
De José Carlos David Marques

PAPELARIA, ARTIGOS ESCOLARES, REVISTAS, JORNAIS, FOTOCÓPIAS
CLUBE DE VÍDEO, MATERIAL FOTOGRÁFICO, ETC.
ABERTO TODOS OS DIAS
TELEF. (036) 45125 - FAX (036) 45733
LARGO DO ENCONTRO - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ACOMARCA ASSINATURAS

JUNTO $
CHQ ● VALE ● NUM ●
RECORTE E REMETA-NOS ESTE CUPÃO

DESEJO REGULARIZAR A ASSINATURA DO JORNAL REFERENTE:
AO ANO DE
OU A NÚMEROS
(CADA NÚMERO - 62$50)

TALÃO DE PAGAMIENTO

ACOMARCA

AGENTES

PAPELARIA
AGENTE DO JORNAL ACOMARCA
BRUNO

VENDA DE JORNAIS DIÁRIOS
* BRINQUEDOS
* ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
* FOTOCÓPIAS A/3 - reduções e ampliações
AGORA TAMBÉM NAS NOVAS INSTALAÇÕES DA RODOVIÁRIA
De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Telef. (036) 53437
Rua António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE
EUROP
SNACK-BAR
De: Joaquim Serra Fonseca
Petiscos - Salão de Jogos
Telef. 44691 - MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
AGENTE DO JORNAL ACOMARCA

AGENTE DO JORNAL ACOMARCA
SILVÉRIO SANTOS NEVADO
CAFÉ E MINIMERCADO
CENTRAL GRANDE - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

PAPELARIA JOBEL
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GERÊNCIA DE: MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES CUNHA ALMEIDA LIMA SANTOS
VENDA DE REVISTAS E JORNAIS
AGENTE DO TOTOBOLA/TOTOLOTO
BRINDES-BRINQUEDOS-BIJUTARIAS
AGENTE DO JORNAL ACOMARCA

ENCADERNAÇÕES
TODOS OS TIPOS EM TODOS OS MATERIAIS
RAPIDEZ NA ENTREGA
- Capas para fascículos, revistas, fotocópias, etc.
- Recuperação de livros - Dourados
- Fascículos com ou sem capa
Informações: Papelarias em Figueiró dos Vinhos ou directamente com:
VASCO PEREIRA - Fonte das Freiras - Figueiró dos Vinhos

COMO SER ASSINANTE DO JORNAL "A COMARCA"?

ACOMARCA
APARTADO 25
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

é facil!!!
não desespere...

PREENCHA O PRESENTE CUPÃO E REMETA-NOS PARA A MORADA ACIMA INDICADA, JUNTANDO O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR.

(assinatura anual: 750$00 (12 números)

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

NOME
RUA
LOCALIDADE
CÓDIGO POSTAL

RECORTE E REMETA-NOS ESTE CUPÃO

PASSATEMPOS & CURIOSIDADES

CRUZADEX

12 LETRAS
- CONFERENCIAR
- DESINTERESSE

11 LETRAS
- CATEDRÁTICO
- ENGOMADEIRA
- ORGANIZAÇÃO
- TOXICÓMETRO

10 LETRAS
- CARFOLOGIA
- FOMENTADOR

9 LETRAS
- CORONÁRIA
- DIETÉTICO
- OPINIOSOS

8 LETRAS
- MATERIAL
- CANIBAIS

6 LETRAS
- UPIÚBA
- ARRIBA

5 LETRAS
- AMAIS
- AREIA
- EMANA
- GRITE

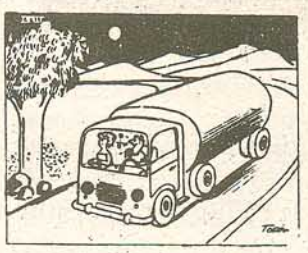
4 LETRAS
- ALTA
- ATEU
- DIGA
- ÓDIO
- RIOS
- TIEM
- VIDA

3 LETRAS
- ANO
- ARO
- ATO
- BOI
- CHO
- EMI
- IAS
- RIO
- SAL
- SIM
- SUA

2 LETRAS
- EL
- IS
- OS

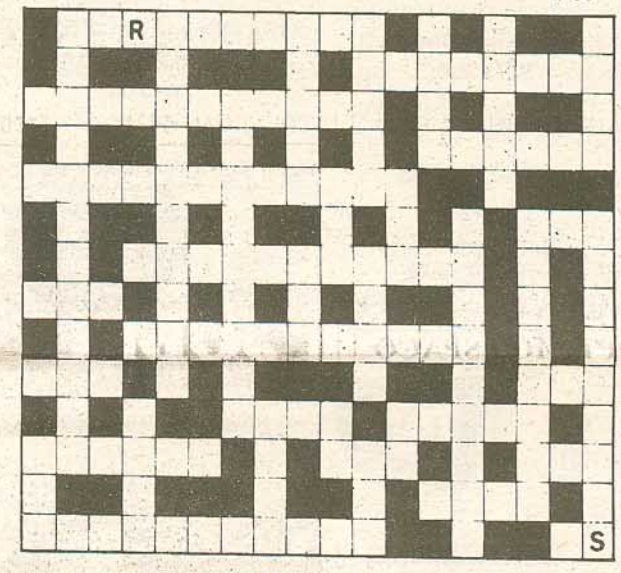
— Vai ser giro, ver a velhota a entrar no carro ...

SEM PALAVRAS



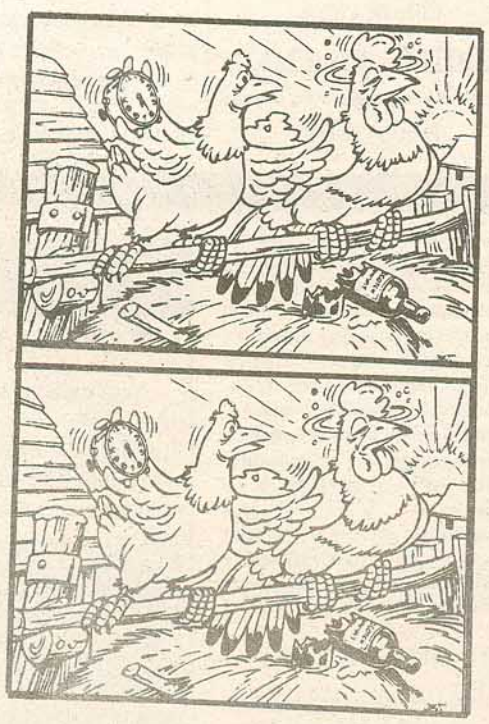
— Que azar! ... Acabou-se a gasolina ...

— Vais ver! ... Com um bocado de óleo de fígado de bacalhau o carro do pai vai ficar mais forte ...



É BOM OBSERVADOR?

Então observe com atenção estes dois desenhos e tente descobrir as 8 diferenças existentes entre eles. Divirta-se!



SOLUÇÕES

É BOM OBSERVADOR?

CRUZADEX
Veja no próximo número

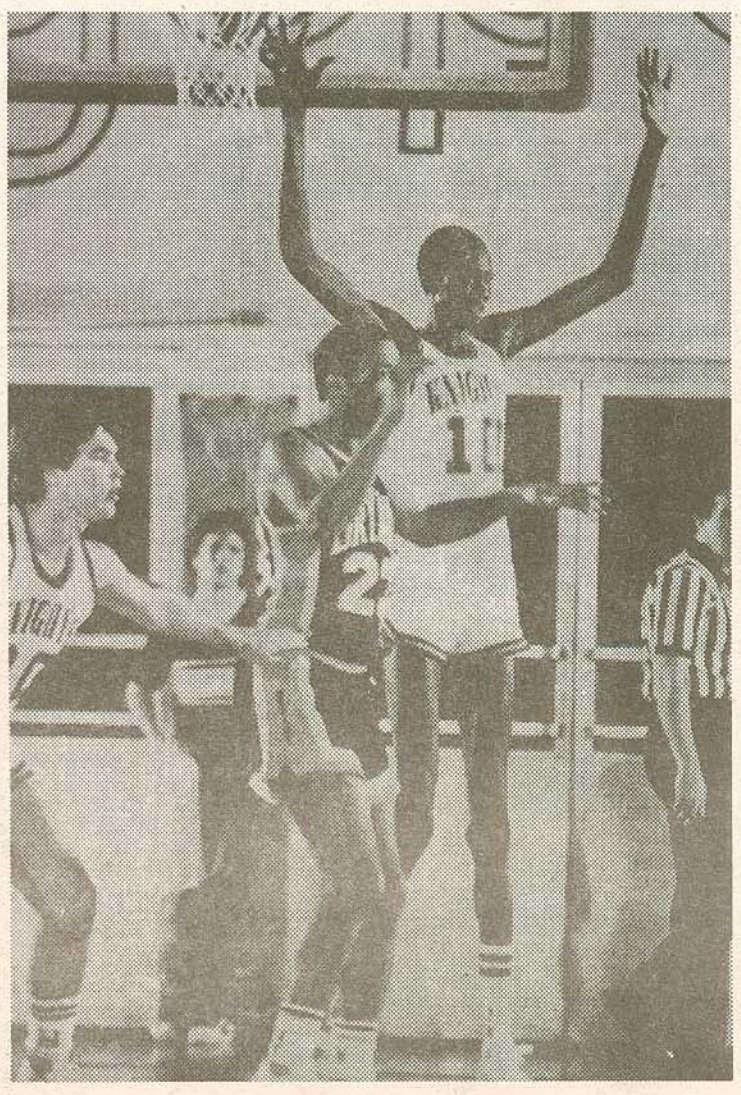
Gigantes e anões

O gigantismo torna-se evidente na adolescência, quando as extremidades dos ossos (epífises) continuam a crescer para além do período normal. Os jogadores de basquetebol muito altos não são gigantes: são apenas muito altos. Os anões proporcionados são habitualmente normais em tamanho e peso na altura do nascimento; a hormona do crescimento parece não ser essencial ao desenvolvimento do feto. Depois do nascimento, este tipo de anões tem tendência para crescer a um ritmo cerca de 50% inferior ao das crianças normais. Por outro lado, os Pigmeus, que podem não ultrapassar 1,40 mts, são perfeitamente normais.

(In ABC do Corpo Humano) - Selecções do Reader's Digest)

Gabriel Manjacaze, Moçambicano, faleceu há poucos anos, dado o seu permanente crescimento. Nesta fotografia tirada na Feira Popular, com alguns Pedroguenses, um dos quais o actual Director daquele recinto de diversões.

O papel de ET no conhecido filme o Extraterrestre foi quase sempre "desempenhado" por um maquinismo complicado, mas em certas cenas esse papel foi feito por um anão.



A altura do jogador de basquetebol Manute Bol - 2,25 mts - é uma característica normal hereditária. Ele é membro da tribo Dinka, do Sudão, um dos povos mais altos do Mundo.

Telefones de Urgência

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Indicativo	036
Centro de Saúde	52133
Bombeiros	52122
Farmácia Correia Farmácia Serra Farmácia Vidigal	52339 52312 52441
G.N.R.	52444

AGUDA

Centro de Saúde	32503
Farmácia	32891

AREGA

Centro de Saúde	34233

BAIRRADAS

Centro de Saúde	53174

CAMPELO

Centro de Saúde	42345 44896

VILAS DE PEDRO

Centro de Saúde	44545

CASTANHEIRA DE PERA

Centro de Saúde	42333
Bombeiros	42555
Farmácia Dinis Carvalho	42313
G.N.R.	44444

PEDRÓGÃO GRANDE

Centro de Saúde	45350 45133
Bombeiros	46122
Farmácia Baeta	46133
G.N.R.	46284

GRAÇA

Centro de Saúde	50188

VILA FACAIA

Centro de Saúde	50297

CERNACHE DO BONJARDIM

Indicativo	074
Centro de Saúde	99675
Bombeiros	90963
Farmácia Farinha	99225
G.N.R	99132

SERTÃ

Centro de Saúde	63508
Bombeiros	63528
Farmácia Lima Silva Farmácia Patrício	61169 61342
G.N.R.	63560

PROENÇA-A-NOVA

Centro de Saúde	32625
Bombeiros	32635
Farmácia Roda	32663
G.N.R.	32667

SOBR. FORMOSA

Centro de Saúde	92227
Farmácia	92159

VILA DE REI

Centro de Saúde	98161
Bombeiros	98215
Farmácia Silv Domingos	98165
G.N.R.	98179

OLEIROS

Indicativo	072
Centro de Saúde	62219
Bombeiros	62122
Farmácia Garcia Guerra	62386
G.N.R.	62311

A COMARCA

informações úteis

RESTAURANTES

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

* ***

PANORAMA
Telef. 52115 - Rua Major Neutel Abreu

**

MARIBEL
Telef. 52889 - Praça Dr. José Pimenta, 3

*

PARIS
Telef. 52503 - Carameleiro

*

O CAÇADOR
Telef. 53463 - Rua Major Neutel Abreu

RETIRO O FIGUEIRAS
Telef. 53258 - Recta de Arega

*

A TENDINHA
Telef. 52235 - Rua Dr. José Martinho Simões

O MOÍNHO
Telef. 32146 - Ribeira de Alge

O CANTINHO DO LOURENÇO
Telef. 43337 - Rua Major Neutel Abreu

OS MANOS
Telef. 52530 - Rua Luis Quaresma, 10

DULCE BARREIROS
Telef. 52670 - Rua Teófilo Braga

CAFÉ 2000
Telef. 52674 - Aldeia de Ana de Aviz

ROTUNDA
Telef. 52553 - Largo Heróis do Ultramar

CAFÉ BAIÃO
Telef. 34182 - Foz de Alge

CASTANHEIRA DE PERA

***

CASA DOS CANTONEIROS
Telef. 44897 - Cova das Malhadas

**

O VISCONDE
Telef. 44825 - Prç. Visconde de Castanheira

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE
Telef. 44617 - Alto Carvalhal

CAFÉ EUROPA
Telef. 44691 - Moredos

BAR CHICOTE
Telef. 44190 - Rua Dr. Bissaya Barreto

PEDRÓGÃO GRANDE

***

LAGO VERDE
Telef. 46240 - Albufeira do Cabril

**

O CHURRASCÃO
Telef. 45370 - Pranzel

***

TURIS CABRIL
Telef. 46160 - Rua Dr. Jacinto Nunes

O ESCORPIÃO
Telef. 46295 - Rua Dr. Jacinto Nunes

O TERMINAL
Telef. - 45295 - Rodoviária Nacional

DORMIDAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**

HOTEL TERRABELA
Telef. 52455
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

***

HOSPEDARIA MALHOA
Telef. 52360
Rua Major Neutel Abreu

*

PENSÃO PARQUE
Telef. 52480
Av. Padre Diogo de Vasconcelos

CASTANHEIRA DE PERA

MANUEL ALMEIDA NEVES
Telef. 44333

PEDRÓGÃO GRANDE

***

RESIDENCIAL TURIS CABRIL
Telef. 46160 - Fax 46170
Rua Dr. Jacinto Nunes

TURISMO RURAL
Telef. 45167 - Qtª. Convento - N.S. Luz

SERVIÇOS

SERVIÇOS	C.P.	F.V.	P.G.
CÂMARAS	42106	52328	46168
CÂMARAS - FAX	44667	52596	45858
FINANÇAS	42218	52106	45466
CARTÓRIOS	44576	52125	45328
ESCOLA C+S	42344	52597	46267
CORREIOS	42111	52111	46119
PRONTO-SOCOR	44364		
RODOVIÁRIA	44323	52442	46156
CASA DO POVO	44480	52617	45432
E.D.P. - SA	42337	52401	45441
SANTA CASA	44265	52656	46303
G.A.T.		52279	
TRIBUNAL		52311	
TURISMO	42134	52178	46204
CASA CRIANCA	44311	52150	46303

COMBUSTÍVEIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GALP
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LDA.
Das 07 às 23 horas

SHELL
J. MACHADO, LDA.
Das 06 às 24 horas

CASTANHEIRA DE PERA

GALP
JOÃO BERNARDO COELHO
Das 08 às 22 horas

SHELL
JORGE GIL OLIVEIRA BEBIANO, SCS., LDA.
Das 08 às 22 horas

PEDRÓGÃO GRANDE

GALP
JOSÉ RICARDO SILVA FERNANDES
Das 07 às 23 horas

SHELL
ALVES BANDEIRA, LDA
Das 08 às 21 horas

OUTÃO - GRAÇA

CEPSA
AUTO-LUBRIGRAÇA, LDA.
Das 07 às 22 horas

PELA NOITE DENTRO

QUASE-BAR
Música ao vivo
Aberto diariamente até às 4 horas
Sapateira - Castanheira de Pera

ROTUNDA-PUB
Aberto diariamente até às 2 horas
Pedrógão Grande

VELHO-BAR
Música ao vivo
Aberto diariamente até às 2 horas
Chão de Couce

DISCOTECA ANONIMATO
Aberto até às 6 da madrugada - Fins de semana
Pontão - Avelar

RÁDIOS LOCAIS

FM

RÁDIO CONDESTÁVEL - 91.3
Tels. (074) 90988-90990/1 - Fax 90989
Cernache do Bonjardim

RÁDIO LITORAL DO CENTRO - 97.5
Tels. (036) 52536 -52382 - Fax 52639
Figueiró dos Vinhos

RÁDIO VIDA NOVA - 105.5
Tel. (036) 39297
Santiago da Guarda - Ansião

RÁDIO DUEÇA - 94.5
Miranda do Corvo

RÁDIO CLUBE DA LOUSÃ - 95.3
Tel. (039) 992444
Lousã

RDP - CENTRO - 94.9 / 102.2
Tel. (039) 404010
Coimbra

RÁDIO REGIONAL DO CENTRO - 96.2
Tels. (039) 941801-943051
Condeixa

REDE EXPRESSOS

PARA E DE LISBOA

PARTIDAS		CHEGADAS
08.05 - A	FIGUEIRÓ	11.15
09.30 - A	idem	18.10
10.05 - B	idem	C - 19.00
13.20 - C	idem	D - 19.00
16.50 -	idem	C - 22.15
07.40 - A	CASTANHEIRA	11.40
09.40 - B	idem	18.35
12.55 - C	idem	
16.25	idem	
07.15	PEDRÓGÃO	12.05
09.10 - A	idem	19.00
09.15 - B	idem	C - 19.15
12.30 - C	idem	D - 19.15
16.00	idem	C - 22.30
17.40 - B		

A - Excepto Domingos e Feriados
B - Aos Domingos e Feriados
C - Às 6ªs.-feiras (ou 5ªs. se véspera de feriado)
D - Excepto 6ªs. feiras (ou 5ªs. feiras se véspera de feriado) - SÁBADOS E DOMINGOS
- Restantes horários diariamente

CULTURA

MUSEUS

MUSEU PEDRO CRUZ
Pedrógão Grande

CASA MUSEU COMENDADOR MANUEL NUNES CORRÊA
Pedrógão Grande

MUSEU DE ARTE SACRA
Pedrógão Grande

BIBLIOTECAS

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS:

BIBLIOTECA DR. EDUARDO CORREIA
Castanheira de Pera

BIBLIOTECA CALOUSTE GULBENKIAN
Figueiró dos Vinhos

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Pedrógão Grande

TAXIS/ALUGUER

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Pires 52152
José Carlos Coelho 52555
João Campos 52764
Mário Antunes 52448
Artur Moutinho 52466
Idem - Telemóvel 0676.959633
Alberto Quintas 52529
José Carlos Graça 53314
Idem - Telemóvel 0931.217112

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Décio Conceição Santos 52101

BAIRRÃO

Albino Godinho S. Silva 52218

CASTANHEIRA DE PERA

ANTRAL - Associação. Nacional Transp. Rodoviários - Automóveis Ligeiros 42241

PEDRÓGÃO GRANDE

Auto Aluguer Central do Cabril, Lda 45516
Automóveis de Aluguer do Encontro, Lda. 45709

GRAÇA

Jorge M. Coelho Mendes 50301

MÓ PEQUENA

Luis M. Catarino Cardoso . 45309

VILA FACAIA

Moreira & Antunes, Lda. 50272

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas dezasseis, verso e seguintes do respectivo livro de notas 31-C, CASSIANO DOS SANTOS BAIRRÃO e mulher MARIA ASSUNÇÃO PAQUETE ABREU, casados so o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho onde residem em Bairrão, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Mato com um carvalho com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, sito Cepa, que confronta do norte com Manuel Lopes Atalaia, sul e poente com Mário Quaresma Ferreira e nascente com Osvaldo Godinho, inscrito na matriz em nome do terceiro outorgante, em virtude do pagamento do imposto municipal de sisa sob o artigo 18.856 com o valor patrimonial de cento e trinta e quatro escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, encontrando-se anteriormente inscrito em nome do justificante marido e com o valor atribuido de setenta e cinco mil escudos.

Que o referido prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando o mato, e extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 23 de Maio de 1994.

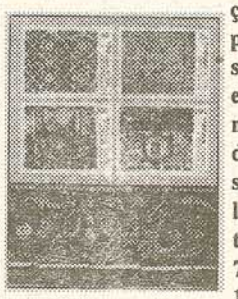
O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", de 1994.MAIO.31

FILATELIA

AZULEJARIA AÇOREANA

No passado dia 28 de Março, foram emitidos quatro selos sobre "Azulejaria Açoreana". Os motivos dos selos têm desenho da autoria de Ana Belo Silva e reproduzem pormenores de azulejos açoreanos, peças do riquissimo património religioso do arquipélago e cujas datas remontam a meados do século XVI. A série agora lançada apresenta taxas de 40$00, 70$00, 100$00 e 150$00.



20º. ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Festejou-se, este ano, o 20º. aniversário do 25 de Abril, que devolveu a Portugal a Democracia e a Liberdade. Associando-se a esta comemoração, os CTT emitiram um selo alusivo, da autoria de Armando Alves, com a taxa de 75$00.

O MEXILHÃO É QUE PAGA

Das centenas de milhões, o mais visível tem sido nas vias de comunicação, mas mesmo nestas, tem havido "golpadas" de grande escandaleira. Veja-se o caso do IC8 - Pontão - Pedrógão Grande, que em pouco menos de um ano, já demonstra a falta de qualidade na sua construção.

VICTOR CAMOEZAS

O Ex-Ministro das Finanças, Braga de Macedo, deixou-nos um "buraco" no Orçamento Geral do Estado de 1993, de 500 milhões de contos.

Toda a comunicação social do país tem dado a conhecer a fraude das facturas falsas, que têm lesado o Estado em milhões de contos no IVA.

Igualmente a Direcção Geral das Finanças está a detectar nos grandes "tubarões" o pagamento do IVA e o desconto feito nos seus trabalhadores, retendo na fonte o IRS e a Segurança Social.

Ao dar-se conhecimento da penhora feita a clubes desportivos, veio evidenciar aos portugueses a "bagunça" dos mais poderosos em não cumprir com as obrigações fiscais que a todos os portugueses incumbe, ressaltando um panorama de quase uma "república das bananas".

Deste facto, chega-se à conclusão de que os trabalhadores por conta de outrém, os pequenos e médios comerciantes e industriais, são os fiéis cumpridores das obrigações fiscais.

Os primeiros nem chegam a ver a cor do dinheiro do IRS e da Segurança Social, visto o patronato abater às remunerações os devidos descontos.

"Pequenos comerciantes obrigados a gastarem dezenas de contos na compra de máquinas para fornecer um "talão de venda""

Os pequenos e médios comerciantes, levaram agora com o despaho de 23 de Fevereiro último, do Secretário de Estados dos Assuntos Fiscais, que os obriga a gastarem algumas dezenas de contos na compra de máquinas para fornecer um "talão de venda".

Que este despacho seja uma moralização que a todos assiste no cumprimento fiscal, está muito certo, até porque na C.E. esta medida já há muito está implantada.

Mas, e para os grandes?

Sabe-se da usurpação de dinheiros da CE para a formação profissional.

Sabe-se da usurpação de dinheiros da CE para investimentos na indústria, tornando-a mais competitiva.

Sabe-se também do estado da nossa agricultura, não obstante as fortes comparticipações para a modernização de modo a competir com os produtos agricolas que vêm de outros estados do mediterrâneo.

Há aspectos escandalosos em cooperativas agricolas que se estão a arrastar com défices injustificáveis no seu passivo.

O pequeno comércio está classificado no concurso à modernização, perspectivando uma maior competitividade em confronto com as grandes superfícies de vendas.

"Mesmo nas vias de comunicação, tem havido "golpadas" com fundos comunitários"

Das centenas de milhões, o mais visível tem sido nas vias de comunicação, mas mesmo nestas, tem havido "golpadas" de grande escandaleira. Veja-se o caso da IC 8 - Pontão - Pedrógão Grande, que em pouco menos de um ano, já demonstra a falta de qualidade na sua construção.

Muitos e muitos exemplos se poderiam apontar, mas no fim de contas o nosso país está a perder a oportunidade do século XX, onde podiamos conquistar um jardim.

A nossa juventude está a ser liquidada pelos grandes negociantes da droga. De vez em quanto chega ao nosso conhecimento a apreensão e condenação de traficantes, mas os "cérebros" continuam impunes.

Todas as directrizes comunitárias estão a ser aplicadas no nossos país. Contudo, no nível de vida os salários são uma vergonha.

A Alemanha está a reconstruir a Alemanha do Leste, que legou na pior das situações.

O preço dos bens essenciais é comparativamente igual ao nosso. No entanto o salário de um pedreiro é de 500 contos mensais, o que está a provocar um êxodo dos portugueses para aquelas bandas, sujeitando-se a ganhar metade daquilo que se paga aos alemães.

Mas, voltando à fuga das obrigações fiscais, estão em conta redonda, um milhar de poderosos a prejudicarem toda a população portuguesa.

Por causa disso, estão as Câmaras Municipais sem verbas para fazerem face às necessidades das populações e o Estado sem poder acudir ao desemprego, à saúde, à educação, à habitação, etc., por falta de verbas orçamentadas. Isto é como na nossa casa; não entra dinheiro, tem de haver restrições.

Bem se preocupa a Segurança Social em poder melhorar as situações de subsídios, fundo de desemprego, melhores reformas, e não pode porque não entram contribuições. E aos prevaricadores faltosos ainda se lhes concede cinco anos para pagarem em prestações o que antecipadamente retiveram dos seus trabalhadores.

Mas agora a partir do dia 1 de Abril, qualquer utente que vá a um pequeno comércio comprar um produto por mais baixo que seja, este tem a obrigação de lhe passar um talão de venda.

PROTECÇÃO OU MORTE?

O amor e o ódio pelos animais contados em dois casos

FILIPE LOPO

Chama-se NIKAS.

Com cinco anos de idade, do sexo feminino, tem um temperamento irrequieto e divertido, curioso e brincalhão.

É sem sombra de dúvida o temperamento ajustado de uma criança de cinco anos...

Com o seu olhar inquiridor, quer conhecer tudo o que o rodeia e, quando faz algo de errado e após repreensão, meigamente avança para enterrar a sua cabeça nas mãos de quem a salvou... ou alegremente salta para o colo beijando-o mimadamente.

NIKAS... foi atropelada por um veículo há cerca de cinco anos. Tinha então poucos meses de idade.

Abandonada na estrada, ferida e desprotegida, a Nikas gemia...

A noite estava fria, o nevoeiro era intenso, envolvendo a vila de Castanheira de Pera no seu manto branco de enigmas e mistérios.

O Sr. Álvaro ouviu alguém bater à sua porta, já noite escura e, foi abrir.

- Tii Álvaro, encontrei esta bébé raposa na estrada neste estado. Que é que eu lhe faço? Você quer ficar com ela, tentar salvá-la?

O meu amigo Sr. Álvaro ficou surpreendido com o que acabava de ouvir. E, sem hesitar pegou no bébé raposa, quase sem dizer palavra, com a emoção estampada no seu rosto, cansado de uma vida de trabalho e a pensar na maldade humana fechou-se na cozinha de sua casa e, sem deixar que a familia interrompesse, carinhosamente limpava a NIKAS, enquanto meigamente lhe falava para a acalmar.

Hoje Nikas tem cinco anos. É um ser adulto, bem tratado e foi educado para se sentar à mesa juntamente com a familia do Sr. Álvaro e educadamente aguardar pelo almoço ou jantar, como qualquer ser humano.

Quando a Nikas pensa dar uma volta pelas redondezas, é ver o Sr. Álvaro aflito para que ninguém a mate, avisando que a NIKAS anda por ali. São muitas as noites passadas sem dormir, procurando aquele bichinho peludo e meigo. Até já lhe comprou uns guisos para que ninguém a confunda com uma raposa vulgar...

Habituada aos homens, aos mesmos homens que a tentaram matar, a NIKAS parece já ter esquecido esse tempo e convive alegremente com o "Ti Álvaro", com a esposa e filhos, com os seus animais de estimação e ainda com os vizinhos humanos que ela bem conhece.

Ao fim de todos estes anos, ainda há quem a queira tirar ao Sr. Álvaro, decretando assim a morte de um e, possivelmente a de outro...

Salvando a NIKAS da morte, quando bébé, o Sr. Álvaro nunca pensou que ela se tornasse quase um filho para ele e sua familia.

Este é o exemplo de um homem que por amor transformou a astúcia e maldade em amor e compreensão.

No entanto, quero ainda contar-vos o que alguns amigos meus encontraram perto de Ansião, em Janeiro último.

O Whilson e o Victor, passeando pelos lados de Ansião, depararam-se com várias cenas macabras, que retratam bem o carácter da pessoa, ou pessoas, que tais actos praticou. De imediato foram buscar a máquina fotográfica e no local tiraram algumas fotos, que nos traduzem uma crueldade atroz, e que vos apresentaremos oportunamente.

Ali estão: mortos e pendurados pelas suas patas e pescoço. Ali, pendurados como um "espanta pardais" qualquer, com os ossos das suas patas e pescoços partidos. E tudo isto num local de passagem, sem que as autoridades tivessem conhecimento de tais actos!

De uma espécie protegida, incorre em crime punível por lei e pela moral, quem os matou e a forma como foram mortos.

Às pessoas que tais actos praticam, a minha vontade era de as ver castigadas de forma a evitar a repetição de tais actos mórbidos.

Aos meus amigos Whilson e Victor (que tiraram as fotos), os meus parabéns por denunciarem este caso, agradecendo que nos alertem caso ocorram actos deste género, de reprovação humana.

Contrastando com esta atitude, desejo dar os parabéns ao Sr. Álvaro pela maneira como sempre lidou com a natureza e, em especial, com os Animais.

PROTECÇÃO OU MORTE, é um caso que nos dá que pensar.

É um tema que muitos dos nossos amigos, governantes e desconhecidos deveriam saber definir para não cairem em erros de zêlo ou competência.

MINOLTA

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO

LEIRIA

A MINOLTA PORTUGAL INFORMA QUE A PARTIR DE 1 DE JUNHO DE 1994, O SEU CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO NO DISTRITO DE LEIRIA PASSA A SER A FIRMA

ETRON - Soc. de Representações e Equipamentos de Escritório, Lda.

Quinta de Sto. António, Lote 44 • 2400 LEIRIA
Telefone (044) 81 53 92 • Fax (044) 81 55 89

CANTINHO DA ESQUERDA

INSULTOS

Acho que os havia mais caros, naquela exposição de automóveis patente numa cidade deste país. Fixei porém, o valor de um: **sessenta e seis mil contos!**

Entenderam? **Sessenta e seis milhões de escudos!**

Sabem quanto ganha em média um trabalhador português?

Sabem qual é o valor das magras reformas dos residentes neste oásis alaranjado?

Sabem tudo isso, né?

E já viram que um privilegiado português que ganhe 66 contos por mês necessita de mais de setenta anos de vencimentos para ter os **sessenta e seis mil contos** necessários para comprar aquele carro? E que não poderia ter gasto em mais nada durante estes anos todos?

Mas houve um ou mais portugueses que puderam comprar e ainda ficaram com uns trocos para tremoços.

E o que é que nós temos a ver com isso? - dir-me-ão as liberais hostes - cada um não pode gastar do que é dele?

Mas será mesmo dele? - pergunto-me com este meu pendor de utópico esquerdismo.

Dirá Jeremias distraído:

Onde está afinal a injustiça de um gastar num luxo o que outros precisam de setenta anos de trabalho para ganhar?

Tudo certo! Estás a topar ó meu?

A ESCOLA E O 25 DE ABRIL

Uma turma da Escola Francisco Rodrigues Lobo, de Leiria, convidou-me para lhes falar sobre o 25 de Abril; sobretudo sobre o antes do 25 de Abril.

Dei o meu testemunho pessoal e fi-lo com extremo prazer, felicitando, aquela iniciativa.

Foi gratificante ver o interesse daqueles jovens de menos de quinze anos sobre o que se passou no seu país e que lamentavelmente os compêndios escolares têm escamoteado.

E da curta troca de impressões puderam pelo menos reter um aspecto importante: a conquista da Liberdade!

É que se numa sala de aula, antes de Abril de 1974 se estivesse a falar de política naqueles termos (contra o regime salazarista) todos os participantes seriam presos pela PIDE, em curto espaço de tempo!

Desapaixonadamente, mas em nome da verdade histórica a que a juventude tem direito, é urgente que se conte o que se passou neste País?

O PEQUENO COMÉRCIO

Anda aí a guerra entre o pequeno comércio e as grandes superfícies comerciais ou hipermercados.

David contra Golias em nome da Santa Economia de Mercado e da Livre Concorrência.

Toda a gente tem o direito de ir comprar onde é mais barato, mesmo que poupe dez para gastar quinze, mesmo que acabe com o pequeno comércio do seu bairro ou da sua aldeia, onde há sempre à sua espera o pacote de sal que esqueceu e que lhe faz falta para o almoço.

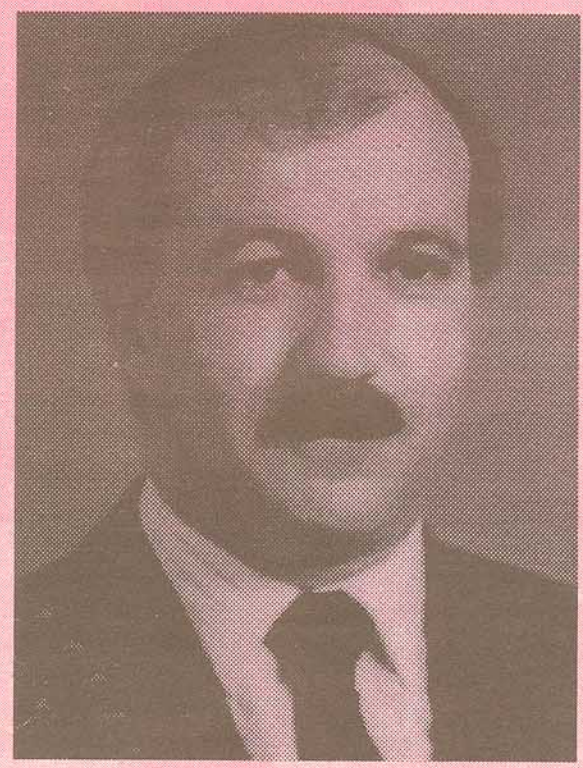
Pouca gente pensa duas vezes sobre o prestimoso serviço que o pequeno comércio presta a uma comunidade, tanto maior quanto mais distante se encontra dos grandes centros.

Mas quase apostaria que não há membro de Comissão de Festas, cliente habitual de hipermercados e de boutiques citadinas que se esqueça de pedir um donativo ao pobre do comerciante local!

Como é que é?

Kalidás Barreto

Castanheira de Pera



JOSÉ DOMINGUES ABANDONA O FUTEBOL

No próximo dia 18 de Junho, o Sport Castanheira de Pera e Benfica vai homenagear JOSÉ DOMINGUES, que definitivamente vai abandonar o futebol após de 20 anos de dedicação, não só como jogador, mas como treinador.

Para o efeito, realizar-se-á pelas 17 horas, no Campo de futebol Dr. José Fernandes de Carvalho, um encontro de futebol entre as velhas guardas (os do seu tempo) e a actual equipa.

JOSÉ DOMINGUES foi sempre um exemplo de grandedesportista, dando a camisola pela sua terra, nunca regateando nada em troca, antes pelo contrário, oferecendo o seu bairrismo, a sua dedicação e sobretudo a sua amizade.

Ninguém ousará esquecer este desportista, que pela sua postura, honrou e dignificou páginas e páginas da história do desporto local.

A bem de todos,nomeadamente das gerações vindouras, JOSÉ DOMINGUES será sempre uma referência pelo seu elevado sentido de entreajuda e entrega aos valores porque sempre se norteou.

XADREZ

2º. Torneio Aberto de Figueiró dos Vinhos

O sucesso do 1º. Torneio Aberto realizado em 1993, onde estiveram presentes 102 jogadores, levou a Secção de Xadrez da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a promover o 2º. Torneio Aberto de semi-rápidas.

Esta iniciativa patrocionada pelo Restaurante Panorama e apoiada pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Instituto da Juventude e INATEL, oferece em prémios monetários o montante de 262.500$00, valores convidativos aos concorrentes desta modalidade.

As inscrições deverão dar entrada até 24 de Junho, dirigidas à A.D.F.V./Secção de Xadrez - 3260 Figueiró ds Vinhos.

A taxa é de 1.000$00 para jogadores com mais de 14 anos e 500$00 com idade inferior a 14 anos.

O Torneio será disputado de acordo com o sistema suiço em nove sessões.

Castanheira de Pera

80º. Aniversário da Fundação do Concelho

De 1 a 4 de Julho

Um vasto programa comemorativo do 80º. Aniversário da fundação do Concelho de Castanheira de Pera, animará, durante 4 dias aquela população e não só.

Desde grupos de teatro, bailes durante todas as noites, exposições diversificadas (uma das quais do nosso jornal), a Fanfarra de Montelavar, o Grupo de Cantares "Maio Moço", Gaiteiros de Soure, Grupo Coral Deus Menino de Figueiró dos Vinhos, a Isca Túnica de Coimbra, espectáculo de rua com o grupo Amsterdam, enfim, não faltarão pretextos para momentos de bom divertimento e convívio.

Registamos nestes dias a presença do Padre Milicias, que celebrará no dia 4 de Julho, segunda-feira, pelas 11 horas uma missa, seguindo-se pelas 12 horas a deposição de uma coroa de flores ao 1º. Presidente de Castanheira de Pera.

Castanheira estará concerteza de parabéns.

VII GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

Após um interregno de 4 anos, o Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera ressurge no panorama desportivo nacional.

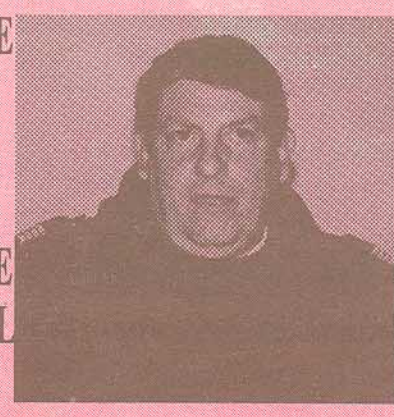
O ex-edil, até hoje sem descortinarmos razões plausíveis, acabara com esta prova.

Este Grande Prémio, promovido pela Casa do Povo de Castanheira de Pera, em colaboração com a Câmara Municipal e apoiado pela Associação Distrital de Atletismo de Leiria, Instituto dos Desportos e outras entidades concelhias, vai realizar-se no próximo dia 3 de Julho, integrado nas comemorações do 80º. aniversário da fundação do Concelho.

As inscrições são gratuitas e deverão ser efectuadas até às 16 horas do dia 1 de Julho, na Casa do Povo de Castanheira de Pera.

Os atletas federados na A.D.A.L., poderãofazer as suas inscrições, na Associação, até 29 de Junho de 1994.

COMANDANTE BEBIANO ROSINHA REELEITO COMANDANTE OPERACIONAL DA ZONA 1



No passado dia 17 de Maio, numa reunião do Comando Operacional da Zona 1 - Leiria, BEBIANO ROSINHA, foi reeleito Comandante Operacional da Zona 1.

Competência, determinação e altruismo, foram sempre o lema da sua postura em prol da comunidade.

FLAGRANTES

Adivinhe!

Estes nossos autarcas estão a tomar posse como:

Presidente da Câmara ☐ **Presidente da Assembleia Municipal** ☐

Presidente da Junta ☐ **Presidente do SPORTING** ☐

Dr. Manata **Fernando Batista** **Julio Henriques**

JORNAL "A COMARCA"
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL
A COMARCA
PORTE PAGO